

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

**AS FRAGILIDADES DA MACROECONOMIA E A CRISE ÉTICA QUE CONDENA O BRASIL.**

**Página 5**

**ROSTOS QUE QUEBRAM SILÊNCIOS, HISTÓRIAS QUE DERRUBAM MUROS.**

**Páginas 7**

**PROJETOS GRATUITOS PREPARAM ESTUDANTES DE PARACATU PARA O ENEM E PARA O IFTM.**

**Página 11**

## Fliparacatu: quando a cidade lê, a cidade respira

Em agosto, as ruas serão páginas abertas, os encontros virarão histórias e a palavra será o ar que Paracatu respira.

**Páginas 2**



MINISTÉRIO DA CULTURA E KINROSS apresentam

# 3º fli paracatu

LITERATURA ENCRUZILHADA e a DESUMANIZAÇÃO

**27 A 31 DE AGOSTO**  
CENTRO HISTÓRICO DE PARACATU

PROGRAMAÇÃO



O Fliparacatu foi viabilizado pela Kinross, via Lei Rouanet, do Ministério da Cultura. É um evento gratuito, acessível, sustentável e ético, no equilíbrio entre gênero, raça e sexo entre os convidados. Alinhado com os princípios do ESG, aplica os cuidados com o meio ambiente, diversidade e patrimônio histórico.

PATROCÍNIO



PARCERIA



APOIO CULTURAL



PARCEIRO DE MÍDIA



REALIZAÇÃO



## Paracatu e o Silêncio das Árvores: Quando a Sombra Some, o Calor Vence

Como no “Sermão das Árvores”, é preciso ouvir a voz mansa da natureza antes que o barulho das motosserras a cale para sempre



Na imagem, um pequeno pássaro permanece imóvel sobre o que restou do seu lar, um tronco seco, cortado pela motosserra que derrubou a copa onde antes havia sombra, abrigo e canto. A cena é um retrato silencioso do que acontece quando a pressa e o descuido substituem o cuidado e o planejamento.

Por mais que tentemos domar a paisagem, o asfalto não refresca, o cimento não abriga e a sombra das fachadas não substitui o frescor de uma copa verde. Quando o verde recua, o calor avança, e com ele chegam à poeira, o ar seco, o desconforto e as doenças que se multiplicam nas cidades.

A vegetação, especialmente as áreas verdes urbanas e rurais, é muito mais do que ornamento: é reguladora natural da temperatura, guardiã da umidade, filtro de poluentes e abrigo de vida. A perda de árvores, portanto, não é um detalhe de paisagem, é um atentado contra a saúde pública, o clima e a biodiversidade.

Os impactos não são retóricos, são mensuráveis: estudos mostram que ruas sem árvores podem ser de 3 a 5 °C mais quentes do que as arborizadas. Significa mais evaporação, mais poeira, mais doenças respiratórias e maior risco de desidratação. A sombra perdida também expulsa a fauna, fragiliza o solo e prejudica a drenagem das chuvas, comprometendo até a recarga dos lençóis freáticos.

Proteger árvores maduras, priorizar espécies nativas e garantir podas técnicas no momento adequado são ações tão urgentes quanto asfalto e iluminação pública. Mais que isso: é uma questão de transparência e respeito ao cidadão. Toda remoção precisa vir acompanhada de justificativa clara e plano de reposição, acessível por lei a qualquer morador.

Quando uma árvore cai sem motivo justo, não é apenas um galho que se parte: é um pedaço do frescor e do futuro da cidade que se perde. No Cerrado, onde o calor e a seca não perdoam, escolher o verde é escolher continuar respirando.

O Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, é um convite para lembrar que essas maravilhas da natureza produzem oxigênio, purificam o ar e mantêm o equilíbrio da vida. Paracatu não pode continuar perdendo árvores por “sujar calçadas” ou “atrapalhar obras”. Quando for construir, cabe a arquitetos e engenheiros o dever de adequar o projeto à natureza, e não o contrário.



Rubem Alves, em seu “Sermão das Árvores”, escreveu sobre a mansidão e a sabedoria silenciosa que só a natureza ensina: “Olhando para as árvores, tive por um momento a ideia de que Deus é uma árvore a cuja sombra nós, crianças, brincamos e descansamos. Pura generosidade sem memória.”

Paracatu ainda tem tempo de ouvir esse sermão. Mas, para isso, precisa calar o ruído do descaso e abrir espaço para o sussurro das folhas. Porque a cidade que poupa sua sombra, colhe futuro. A que a derruba, planta calor.

E é preciso lembrar: a responsabilidade não é abstrata. A prefeitura, por meio da sua Secretaria de Meio Ambiente, deve fiscalizar e autorizar cortes e podas, tanto em áreas públicas quanto, em muitos casos, nas privadas. A Polícia Ambiental atua em situações de corte ilegal, especialmente em áreas de proteção ou envolvendo espécies ameaçadas.

Após o recente corte de oito árvores em um clube da cidade, ouvi que “não têm valor ambiental, não são madeira de lei”. Mas toda árvore tem valor ambiental. A maioria das espécies urbanas não está na lista de proteção legal, e ainda assim cumpre papel essencial para a vida. Mesmo que não sejam “de lei”, sua remoção pode exigir autorização e avaliação técnica, e o corte sem permissão é passível de multa e penalidades.

O correto é simples: antes de qualquer motosserra, a solicitação precisa chegar à equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente, que envia um profissional para avaliar se o corte ou poda é realmente necessário. Só então, com justificativa clara e plano de compensação, o trabalho é autorizado.

Porque o verde não é luxo. É infraestrutura vital. É herança que não se pode desperdiçar.

A Editora

## Fliparacatu: quando a cidade lê, a cidade respira



De 27 a 31 de agosto, Paracatu viverá dias em que as ruas vão se transformar em páginas abertas. A Feira Literária Internacional, a Fliparacatu, chegará para envolver a cidade inteira num mergulho coletivo na palavra. Não será apenas uma exposição de livros, mas um encontro capaz de moldar o amanhã.

Serão dias de conversas olho no olho entre autores e leitores, de crianças descobrindo que as letras também brincam, de jovens encontrando na poesia e na prosa um espelho para suas inquietações. E de leitores experientes lembrando que cada história é uma viagem sem fronteiras.

A III Fliparacatu virá como movimento

de pertencimento e resistência. Trará debates sobre direitos humanos, liberdade, democracia e diversidade, plantando sementes de pensamento crítico que florescerão muito além dos dias da feira, nas praças, nas salas de aula e nas conversas cotidianas.

Quando a cidade lê, ela se reconhece. Quando a literatura circula, o diálogo se fortalece. E quando autores e leitores se encontram, nasce algo que ultrapassa as páginas: nasce uma comunidade mais consciente, mais sensível e mais viva.

No final de agosto, Paracatu terá novamente essa chance. Porque uma cidade que lê é, acima de tudo, uma cidade que respira.



**QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO**

**ELETRO NEIVA**

**O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!**

**Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui!**  
#cobrimos ofertas

**3671.1435 - 9 9845.6096**

**Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu**

### EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti  
Registro Profissional: 0021336/MG

**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti  
**Impressão:**  
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda  
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha  
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP  
CNPJ 21.238.607/0001-84  
**Diagramação:**  
Alexandre Sasdelli  
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

**Ligue e Denuncie**  
A pintura é de autoria de Santana Rubinger (Zé Batata)

## 3ª FliParacatu celebra Rodrigo Melo Franco de Andrade, guardião do patrimônio cultural brasileiro

Festival literário homenageia o mineiro que estruturou as bases da preservação no Brasil

De 27 a 31 de agosto, Paracatu será palco da terceira edição da FliParacatu — Festival Literário Internacional, que este ano homenageia o mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade, fundador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O evento reunirá mais de 60 autores e autoras de diferentes origens, com atividades gratuitas, tradução simultânea em Libras e transmissão online, buscando promover diversidade, ética e transformação por meio da literatura.

A escolha de Rodrigo como patrono destaca sua atuação decisiva na preservação do patrimônio cultural brasileiro. Nascido em Belo Horizonte em 1898, com raízes familiares em Ouro Preto e em Paracatu do Príncipe, terra natal de sua mãe, Dália Melo Franco de Andrade, Rodrigo foi intelectual, advogado, jornalista e gestor. Indicado por Mário de Andrade e Manuel Bandeira dirigiu o então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de 1937 a 1967, período em que estruturou as bases legais da preservação no país e implantou o tombamento como instrumento de proteção.

Para ele, preservar era mais do que con-



servar pedras: era proteger histórias, paisagens e afetos. Como registrou Rubem Braga, viveu “exclusivamente para o serviço”, cobrando mais de si mesmo do que de qualquer outro.

Seu legado foi eternizado em 1998, quando o centenário de seu nascimento inspirou a criação do Dia do Patrimônio Histórico, celebrado em 17 de agosto, data em que o Brasil se lembra de que esquecer é também perder-se.

### Referências:

Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. IPHAN. Biografia de Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 1, 1937.

## Tião Rocha e a canoa da educação: quando ensinar é plantar sonhos

Entre rodas e histórias, a proposta de uma educação que floresce em múltiplas margens, guiada pela cultura e pelo cuidado com o próximo

Na noite de 4 de agosto, o Museu Histórico Municipal de Paracatu Pedro Salazar Moscoso da Veiga se fez porto para uma travessia rara: a das ideias que mudam rumos. O projeto “Sempre um Papo”, com patrocínio da Kinross via Lei Rouanet, trouxe à cidade o mineiro Tião Rocha, antropólogo, educador popular e fundador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD). Ele lançou seu livro “Topa? Um educador em busca do não feito: ainda” (Ed. Peirópolis) e conversou sobre “A Terceira Margem da Educação”, numa roda mediada pelo criador do projeto, Afonso Borges.

Mineiro de Belo Horizonte, Tião formou-se em História pela PUC Minas, atuou como professor universitário e chegou à Universidade Federal de Ouro Preto, onde fez uma escolha rara: pediu demissão para alçar outros voos, não sobre o conforto da academia, mas sobre territórios onde a vida pede urgência. Foi em Curvelo, no coração de Minas, que a semente brotou. Ao ver crianças demais e escolas de menos, ousou perguntar: “Será possível fazer educação sem escola, à sombra de um pé de manga?”

Assim nasceu a Pedagogia da Roda e, com ela, o Projeto Sementinha, um chão simples, um círculo e saberes brotando como água nascente. A experiência virou política pública, ganhou prêmios e cruzou fronteiras. Inspirado por Paulo Freire, Tião apostou na cultura como matéria-prima da educação e levou seus projetos para territórios urbanos e rurais no Brasil e na África. Esteve na Amazônia, em periferias de São Paulo e até em campos de refugiados em Moçambique. Reconhecido por instituições como Unicef, Fundação Schwab e Ashoka, tornou-se referência em práticas pedagógicas inovadoras fora da escola tradicional.

Na roda de conversa em Paracatu, Tião



lançou perguntas e certezas:

“A busca do não feito, ainda, é o maior desafio que a Educação precisa enfrentar: não deixar ninguém para trás. Nenhum a menos. Não perder ninguém! A terceira margem do rio da vida é a margem do bem-estar e do viver em harmonia, uns com os outros e com a mãe Natureza.”

### E completou:

“Eu não sou contra a escola. Eu sou contra a escola ruim. É possível fazer educação sem escola. O que não é possível é fazer educação sem bons educadores. Onde estão eles? Não nas universidades, porque lá se formam professores, não educadores. Precisamos formar pessoas.”

O público acompanhou com atenção, encantado com as histórias, risos e reflexões que circulavam pela roda. Era como se Paulo Freire espiasse a roda, sorrindo por ver a semente de seus ideais brotar ali, sob um céu mineiro.

Depois vieram os autógrafos, livros virando sementes em novas mãos. No fim, ficou a certeza: a educação que Tião sonha é um rio de muitas margens. E ele segue, como o homem de Rosa, construindo sua canoa para uma terceira beira, onde ninguém fique perdido no meio da travessia.

## Exposição MemoArq Expô 2025 é destaque no Arquivo Público de Paracatu

Exposição MemoArq Expô reúne fotografias, documentos, objetos e um painel da locomotiva 210 da Estrada de Ferro Paracatu



### Carlos Lima (\*Arquivista)

Batizada de MemoArq Expô 2025, a Exposição Memória e Arquivo é uma grande oportunidade de aproximação entre o público e o acervo protegido e acessível no Guardião da Memória Regional, o Arquivo Público Municipal de Paracatu.

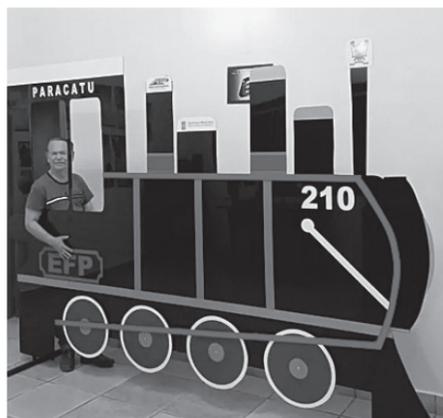


Fruto de uma intensa pesquisa nos repositórios arquivísticos, a exposição congrega fotografias antigas, reproduções de documentos históricos e instrumentos que remetem à datilografia e à mimeografia, corriqueiros no século passado.



A Servidora pública municipal Mara Carvalho (54) datilografando um texto durante sua visita à MemoArq Expô, no Arquivo Público Municipal

O carro chefe, ou melhor, a “locomotiva chefe” da MemoArq Expô é o painel interativo da histórica Maria Fumaça 210 da Estrada de Ferro Paracatu (EFP), na qual o visitante assume o papel de maquinista e tem a possibilidade de registrar uma bela foto, para deixar de recordação.



O poeta e cineasta Lavoisier Albernaz (77), na Maria Fumaça da Estrada de Ferro Paracatu: Painel foi inspirado na locomotiva 210, que se encontra no Museu Ferroviário, em Miguel Pereira, no Rio de Janeiro

### A história da EFP

A linha férrea EFP, cuja denominação, por extenso, fora-lhe emprestada, em 1912, pela cidade que até hoje sonha com a chegada do seu ramal, fora concluída e operacionalizada apenas a partir de uma distância de 362 km daqui, entre a Estação Barra do Funchal, na Serra da Saudade, e a Estação Velho de Taipa, em Pitangui. Acidentes geográficos e outros entraves teriam impossibilitado seu avanço rumo ao remoto Noroeste de Minas Gerais, que tinham nessa aguardada ferrovia, a esperança de chegar a Belo Horizonte e outros destinos, na sua conexão com a Estrada de Ferro Oeste de Minas.

### III Festival Regional da Canção Popular em 1978

A MemoArq Expô também rememora um dos mais tradicionais eventos realizados durante o ano, o Festival do Patrimônio Cultural, através da mostra fotográfica do III Festival Regional da Canção Popular (FRCP) que aconteceu no ano de 1978, no Cine Teatro Santo Antônio, em Paracatu.



Relíquia da MemoArq Expô 2025: Foto do jovem Didi (do Cartório) num belo solo de violão para a plateia do III Festival Regional da Canção Popular, em 1978, no Cine Teatro Santo Antônio

### Visitação

Toda comunidade é convidada a apreciar a exposição e a conhecer um pouco da memória do esporte, da música, da cultura, das tradições e do patrimônio preservado e acessível através da MemoArq Expô 2025, no Arquivo Público Municipal.

(\* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos no site paracatu-memoria.wordpress.com e no Jornal O Lábaro.

### Serviço

Arquivo Público Municipal  
Olimpio Michael Gonzaga  
Rua Temístocles Rocha-249-Núcleo Histórico-Paracatu-MG

Visitação: Segunda à Sexta-feira, das 9h00 às 17h00.

Contato: arquivomunicipal@paracatu.mg.gov.br

## Memórias de Bonfinópolis de Minas

Por: Carlos Lima (\*Arquivista)

Distante aproximadamente 190 quilômetros de Paracatu, sua terra mãe nos séculos passados, o município de Bonfinópolis de Minas tem sua história fundamentada em preciosas relíquias documentais salvaguardadas com muita destreza graças à existência do Guardião da Memória Regional, o Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga, em Paracatu.



Desfile no largo da Igreja Matriz Senhor do Bonfim, provavelmente na década de 1960, em Bonfinópolis de Minas

Há 101 anos atrás, o agrimensor Carlos Tunes esquadrihava as terras que dariam origem ao vizinho município, a partir da divisão da Fazenda Santo Antônio do Roçado, cuja planta, elaborada com esmero por aquele distinto profissional, constituiu-se num verdadeiro achado histórico sobre o então Arraial de Bonfim, como esclarece o próprio documento, em perfeito estado de conservação.



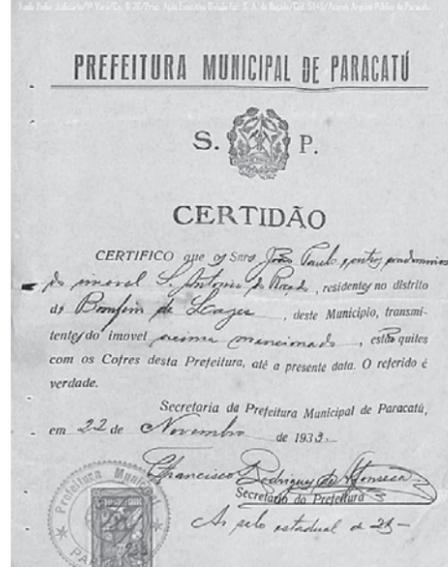
Planta do Arraial do Bonfim (de Lages) em 1924, distrito de Paracatu, elaborada pelo agrimensor Carlos Tunes

A Planta disposta no processo relacionado à divisão da Fazenda Santo Antônio do Roçado apresenta-se num suporte à base de tecido e papel especial com dimensão de

1,41 M X 0,83M, cuja flexibilidade e durabilidade surpreendem a todo àquele que o consulta, e traz detalhes indispensáveis para a compreensão do passado do outrora distrito de Paracatu, como os córregos e ribeirões existentes, nomes dos condôminos, localização da Igreja do Senhor do Bonfim, do cemitério, além dos limites com outras grandes e históricas fazendas ao redor.

O documento cartográfico, tão bem elaborado no passado com emprego de bússola e outros instrumentos de medição, atualmente considerados rudimentares, relaciona quase 3 dezenas de propriedades (casas, lotes e instituições) existentes no então Arraial de Bonfim com seus respectivos donos, o que representa uma parte importante da formação social da cidade de Bonfinópolis de Minas, que teve no Ribeirão das Almas um importante aliado na subsistência e no desenvolvimento cultural de seu povo.

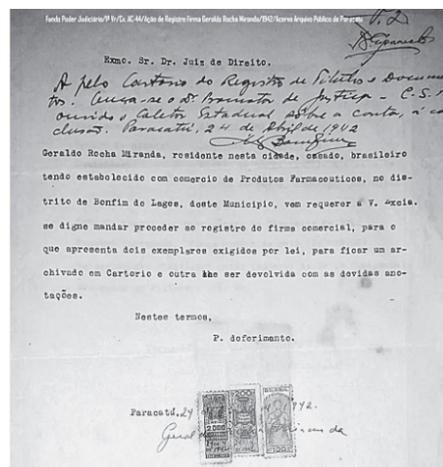
O processo do qual faz parte a referida planta de divisão é, na prática, uma ação executiva de cobrança de honorários de agrimensura movida pelo agrimensor Hans Barmam contra os condôminos da Fazenda Santo Antônio do Roçado, embora, do ponto de vista histórico, ofereça uma riqueza de detalhes muito grande sobre o velho Arraial de Bonfim de Lages. Além da planta, chama a atenção, pela contundência das informações que fornece, uma certidão expedida pela Prefeitura Municipal de Paracatu,



Certidão negativa dos condôminos da Fazenda Santo Antônio do Roçado junto à Prefeitura de Paracatu

tu, em 1933, referente às partes reclamadas nos autos, o Sr. João Paulo e outros condôminos da Fazenda Santo Antônio do Roçado, residentes naquele distrito bonfinense.

### A Primeira Farmácia



Pedido de registro da Farmácia do Sr. Geraldo Rocha Miranda, em 1942, no Distrito de Bonfim de Lages

Os arquivos podem contextualizar muito sobre o passado de uma localidade. Uma pesquisa no sistema de banco de dados do Arquivo Público de Paracatu também revelaria, provavelmente, sobre a primeira farmácia do distrito. Em 1942, o senhor Geraldo Rocha de Miranda, natural de Belo Horizonte, protocolava junto à Comarca de Paracatu o pedido de registro de seu estabelecimento farmacêutico, que, sem dúvida alguma, proporcionaria mais saúde e comodidade para os habitantes daquele afastado e interiorano lugarejo.

### O Arraial das Lages



Festa realizada, em junho, em louvor a Santo Antônio, a Imaculada Conceição e ao Divino Espírito Santo na Igreja das Lages, distante a 40 Km de Bonfinópolis de Minas

A denominação Bonfim de Lages, por sua vez, carrega uma parte imprescindível

da história de Bonfinópolis de Minas. O sobrenome Lages remete ao período em que o lugarejo (Bonfim), com suas extensas e promissoras terras, além de sua localização estratégica e grande número de fazendeiros, compunham o velho Arraial (das Lages). Tais qualidades levariam o povoado de Bonfim de Lages a tornar-se a sede distrital com a Lei 843, desde 1923. Lages, que deixou de ser sede para tornar-se um distrito localizado a 40 Km de Bonfinópolis de Minas, tem na histórica Igreja das Lages, construída em 1865, sua principal referência, especialmente por ser ela tombada pelo patrimônio cultural daquele município.

A rara da documentação aqui apontada, além de garantir uma abordagem mais profunda sobre a formação do município de Bonfinópolis de Minas, emancipado em 1963, e que em 1962, já fora distrito de Unai e também tivera a denominação de Fróis, em homenagem a José Rodrigues Fróis – bandeirante que aqui chegará em busca de ouro! – também consolida Paracatu como a cidade mãe do Noroeste de Minas Gerais, além de torná-la modelo na preservação de fontes de pesquisa decisivas sobre a compreensão da história da região.

(\* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos no site paracatumemoria.wordpress.com e no Jornal O Lábaro. Agradecimento especial a Deus, por mais uma vez colocar nas mãos do seu humilde servo, ricas fontes de pesquisa que o inspiraram na elaboração deste artigo.

### REFERÊNCIAS

COMARCA DE PARACATU. Processo de ação executiva de cobrança de honorários movida por Hans Barmam. 1927. 47 fls. Cx. D-28.  
COMARCA DE PARACATU. Processo de registro de firma de Geraldo Rocha Miranda. 1942. 4 fls. Cx. AC-44.  
HISTÓRIA DE BONFINÓPOLIS DE MINAS. Disponível em: < <https://www.bonfinopolis.mg.gov.br/historia/> >. Acesso em: 10 ago. 2025.  
IGREJA DAS LAGES. Disponível em: < <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/bonfinopolis-de-minas/igreja-das-lages> &gt;. Acesso em: 13 Ago. 2025.

## Silvano Avelar: guardião da memória e da música de Paracatu

Professor aposentado, advogado e artista múltiplo, Silvano Avelar é uma das vozes mais ativas na preservação e reinvenção da cultura paracatuense. Escritor, compositor, músico, seresteiro, carnavalesco e produtor cultural, carrega nas palavras e nas melodias a alma da cidade.

Graduado em Letras e Direito, integra a Academia de Letras do Noroeste de Minas e é autor de Praia do Macaco (2023) e Incontroversos, obra premiada pela Lei Aldir Blanc municipal. Reconhecido como Mestre da Cultura pela Lei Paulo Gustavo e laureado em projetos como Raízes de Minas e Moradores, Silvano construiu pontes entre tradição e futuro.

Como vereador, criou leis de incentivo, entre elas a Bolsa de Produção Literária. Mas é na serenata sob a lua ou no canto pelas ruas históricas que revela sua essência: celebrar a cultura, guardar memórias e transformar a palavra e a música em herança viva para Paracatu.

Seu mais recente livro, Incontroversos, traz prefácio do publicitário e escritor



Flávio Guimarães, que descreve a obra como um mergulho poético que denuncia injustiças e a mecanização das relações humanas, mesclando romantismo e concretismo com olhar crítico e sensível.

## O legado de Ana Cunha: sementes que continuarão a florescer

A vida é feita de passagens; alguns chegam e deixam sua Natural beleza, como quem semeia esperança. Aqui e acolá, plantou uma sementinha de afeto e saber.

Com amor e gratidão, seguimos unidos, Unidos na certeza de que sua história ecoa, Nunca marcada pela desistência, mas pela entrega. Hoje, agradecemos a Ana Cunha, por ter feito parte da história de Paracatu com respeito! “E o trem azul, as nuvens lá no céu vão passando... E o tempo passa e com ele caminhamos todos nós...” — Lô Borges & Ronaldo Bastos

No dia 5 de agosto, participamos de um momento de despedida carregado de emoção. Amigos, colegas de trabalho, parceiros de projetos e membros das comunidades estiveram presentes para demonstrar o quanto Ana deixou sua marca na cidade.

Durante o encontro, cada pessoa fez questão de deixar uma mensagem de agradecimento e reconhecimento. Foram palavras que lembraram sua dedicação, sua escuta atenta e a forma como, ao longo de



12 anos à frente da Kinross, ela construiu pontes, fortaleceu laços e contribuiu para transformar realidades em Paracatu.

Ana parte levando um pouco de cada história que ajudou a escrever e deixa um legado de amor, compromisso e esperança que continuará florescendo nas comunidades.

“Um girassol nos teus cabelos, batom vermelho, girassol...” Porque algumas passagens na vida são como canções: eternas no coração.

## Mais que máquinas: sementes de futuro são plantadas em Paracatu

Tecnologia e educação se unem na Escola Municipal Coraci Meireles para transformar vidas e ampliar horizontes

Um novo capítulo foi escrito na história da educação de Paracatu, na tarde de 6 de agosto. Em meio a sorrisos, aplausos e olhares esperançosos, foi inaugurado o laboratório de informática da Escola Municipal Coraci Meireles. Um espaço que vai além dos fios e telas, é ponte para o conhecimento, trampolim para oportunidades e símbolo de um compromisso concreto com o futuro.

A cerimônia reuniu autoridades, educadores e representantes da comunidade escolar, todos testemunhas de uma conquista que carrega em si muito mais do que a entrega de um ambiente físico. O novo laboratório é fruto de uma parceria sólida entre a Prefeitura de Paracatu e a empresa Kinross, demonstrando como a união entre poder público e iniciativa privada pode gerar frutos duradouros para a cidadania.

No compasso do dia e da noite, os estudantes do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) passam a contar com um espaço moderno, acessível e preparado para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Para muitos, será o primeiro contato com o universo digital. Para outros, uma chance real de sonhar mais alto, aprender mais rápido, construir com autonomia os próprios caminhos.

A diretora da escola, Ana Paula Nascimento, celebrou a chegada da tecnologia com entusiasmo e gratidão. Presentes também no evento estavam o prefeito Igor Santos, o vice-prefeito Pedro Adjuto, o secretário municipal de



Educação e Tecnologia, Tiago de Deus, Luana Gomes representando a Kinross, além da presidente da Câmara Municipal e vereadora Manoel Alves.

Em tempos em que a inclusão digital já não é mais luxo, mas urgência, iniciativas como essa revelam a sensibilidade de uma gestão que enxerga a educação não como gasto, mas como investimento. O laboratório entrega computadores, sim, mas entrega também esperança, dignidade e acesso. Cada clique pode ser o início de uma descoberta; cada tela, uma janela para o mundo.

Paracatu avança, e avança com passos firmes, guiada pelo brilho do conhecimento, pela força da tecnologia e pelo compromisso com uma educação transformadora. Porque quando a escola se abre para o futuro, toda a cidade floresce com ela.

## Kinross abre inscrições para seleção de projetos a serem patrocinados via leis de incentivo fiscal

Propostas podem ser cadastradas até 31 de outubro

A Kinross Brasil Mineração está com inscrições abertas para a seleção de projetos viabilizados por leis de incentivo, por meio da plataforma Integrar+ Parcerias. Podem participar iniciativas aprovadas nas Leis de Incentivo à Cultura e ao Esporte, nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa, além dos programas Pronon e Pronas/PCD. As inscrições ficam abertas até 31 de outubro de 2025, pelo site [kinross.com.br/project/programa-integrar](http://kinross.com.br/project/programa-integrar).

Todas as propostas inscritas serão analisadas diretamente pelo Comitê Interno de Doação e Patrocínio da empresa, sem intermediação. Os projetos selecionados receberão o aporte em dezembro de 2025, para execução ao longo de 2026. A iniciativa torna mais ágil e transparente o processo de submissão e escolha de propostas que poderão receber o apoio da empresa.

### Como participar

Ao acessar o site, o primeiro passo é criar uma conta, preenchendo os dados solicitados. Com o perfil registrado, basta entrar na plataforma com login e senha para realizar a inscrição do projeto. A ferramenta possui navegação intuitiva e indica claramente o espaço destinado ao envio das propostas. Nela, também é possível consultar o resumo da política de investimento social da Kinross, facilitando a verificação de alinhamento do projeto com os focos prioritários da empresa.

“A Economia da Cultura é um vetor de desenvolvimento com muito potencial em Paracatu. Por isso, investimos nas leis



de incentivo e, em paralelo, temos oferta de capacitação para instituições locais em captação de recursos para fortalecer a rede de agentes culturais na cidade. Tudo isso, em alinhamento com o nosso Programa Integrar, voltado prioritariamente para as áreas de Educação, Educação Ambiental, Cultura e Geração de Trabalho e Renda”, destaca Luana Gomes, gerente de Comunicação e Comunidades da Kinross.

Para 2025, a empresa destinou R\$ 25,2 milhões para mais de 30 projetos. Ao todo, mais de 20 proponentes foram selecionados pelo processo seletivo para a execução de iniciativas culturais e esportivas, como o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu, o Festival Literário Internacional de Paracatu (FliParacatu), os Jogos Internacionais de Capoeira e a Corrida Girl Power, entre outras. Os recursos também contemplaram o apoio aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa.

Em caso de dúvidas ou para mais informações, entre em contato pelo e-mail [comunicacao@kinross.com](mailto:comunicacao@kinross.com).

## As fragilidades da macroeconomia e a crise ética que condena o Brasil

Robson Stigar



Atualmente, vivemos num cenário de turbulências e preocupações com os impactos sociais e econômicos. A economia pode ser vista tanto de um ponto de vista mais amplo, que englobe inclusive o comércio internacional, olha para o grande cenário, sendo denominada de Macroeconomia. Se você estudar macroeconomia, perceberá que as maiores preocupações dessa área estão relacionadas aos Estados, às economias nacionais e à relações econômicas internacionais. Já um tema mais específico é denominado de Microeconomia.

Porém nos parece que nossos governantes, não sabem de nada disso, tratam a economia de forma “politiqueira”. Não parecem preocupados com a dificuldade financeira daqueles que estão tendo prejuízos, nem com aqueles que estão sendo demitidos, com a dificuldade dos comerciantes, dentre outras situações que nascem a partir de um comportamento ético, gerando uma crise econômica.

Isso mesmo, antes de ter uma crise política, econômica, temos uma crise ética. O Brasil atravessa por essa crise ética. A banalização da perda dos valores morais evidenciada pelo comportamento dos governantes, associadas ao jeitinho brasileiro, formam uma espécie de “quadrilha” do

mal, cujos valores não são coletivos e sim dos seus interesses.

A troca do cidadão pelo mercador consumidor, demonstra que este cidadão é valorizado pelo seu perfil econômico e não como um ser humano, o que demonstra uma crise ética. No final do século XX, o mundo ocidental chegou marcado por um vazio de sentido, de valores e de normas, ou seja, a sociedade ocidental vive uma crise moral. O mundo ocidental capitalista promove a destruição de toda e qualquer tradição de sentido para vida e lhe faltam orientações para um novo objetivo de vida.

A diminuição de lideranças ou referências éticas expõe um traço preocupante deste início de século XXI, assim o Brasil se vê mergulhada numa crise ética. Segundo Hans Kung, não haverá paz sem uma ética mundial. Por fim, podemos concluir que a ética se dá em momentos de contingência que permeiam em termos azar ou sorte ou pelo momento que estamos vivendo.

## Paracatu investe em modernização da gestão pública

Construção do Almoxarifado e Arquivo Central é marco para eficiência, economia e transparência



Em um passo importante para a modernização administrativa, a Prefeitura de Paracatu assinou, em cerimônia oficial, a ordem de serviço para a construção do novo Almoxarifado e Arquivo Central do município. A iniciativa representa não apenas a edificação de um espaço físico, mas um avanço estratégico para a gestão pública, voltado à eficiência no armazenamento, controle e distribuição de materiais, equipamentos e documentos utilizados pelas secretarias e departamentos municipais.

Atualmente, o almoxarifado funciona em um imóvel alugado, com estrutura inadequada às demandas crescentes da administração. A nova instalação será construída em uma área estratégica, próxima ao Centro Administrativo de Paracatu, o que deve otimizar os fluxos logísticos e facilitar o acesso de servidores e setores.

Com um investimento de R\$ 1.800.000,00, a obra será executada pela

empresa Essa Construções, sob coordenação da Secretaria Municipal de Gestão Pública. A proposta atende a uma antiga necessidade estrutural, alinhando-se aos princípios da boa governança ao centralizar os recursos públicos, garantir melhor conservação dos bens e promover economia a médio e longo prazo.

Além disso, a nova estrutura reforça os pilares da transparência e do acesso à informação, contribuindo para um serviço público mais organizado e acessível à população.

A assinatura da ordem de serviço contou com a presença do prefeito Igor Santos, do vice-prefeito Pedro Adjuto, do secretário municipal de Gestão Pública, Luiz Gustavo Jordão, e de representantes da comunidade local.

Mais que uma construção, o projeto simboliza o compromisso da atual administração com uma Paracatu cada vez mais estruturada, eficiente e preparada para os desafios de uma cidade em constante crescimento.

## QUANDO A TELA AINDA ERA PEQUENA: O BRASIL QUE CONHECEU A TV ANTES DO COMPUTADOR

Em 1950, a inauguração da TV Tupi trouxe ao país uma janela mágica para o mundo, numa época em que a tecnologia cabia no móvel da sala e o tempo parecia passar mais devagar



Havia um tempo em que a sala de estar era o centro do mundo. Não havia notificações que piscavam no bolso, nem janelas digitais abertas em sequência. O tempo se media em ponteiros, cartas demoravam dias para chegar e as novidades corriam de boca em boca, entre o jornal da manhã e a conversa na calçada.

Foi nesse Brasil, ainda sem computadores e internet, que um retângulo luminoso começou a mudar a rotina das famílias. Em 18 de setembro de 1950, com a inauguração da TV Tupi em São Paulo, idealizada por Assis Chateaubriand, o país se tornava o quarto do mundo a ter uma emissora de televisão.

No início, a programação cabia em poucas horas do dia: apresentações artísticas, discursos solenes, experimentos que misturavam teatro, música e improviso. Poucos tinham um aparelho, caro e raro, muitas vezes o único da vizinhança, e as pessoas se reuniam para ver imagens que pareciam mágicas. Não havia replay, nem gravador, nem tela colorida. Era preciso estar ali, naquele instante, para não perder nada.

A televisão nasceu como novidade e rapidamente se tornou companhia. E, ao longo das décadas, moldou sotaques, costumes, modas e sonhos, transformando-se no grande palco da cultura popular brasileira. Antes que o computador trouxesse o mundo para as nossas mãos, foi ela quem abriu a primeira janela para além da nossa rua.

## O OLHAR QUE ROMPEU BARREIRAS: MARIA ODÍLIA TEIXEIRA LAVIGNE É HOMENAGEADA EM SALVADOR



Nascida em São Félix, no coração do Recôncavo Baiano, Maria Odília Teixeira Lavigne escreveu seu nome na história com a precisão de quem talha um destino raro. Em 1909, tornou-se a primeira mulher negra formada em medicina no Brasil, desafiando as correntes de uma época que limitava o saber e o exercício da ciência às mãos masculinas e brancas.

Agora, mais de um século depois, seu nome renasce gravado em placas e memórias: o centro cirúrgico da Alclin Hospital de Olhos, no Itaigara, em Salvador, passará a se chamar Maria Odília Teixeira Lavigne. A homenagem ecoa não apenas no campo da oftalmologia, especialidade da clínica, referência em exames e cirurgias há mais de 35 anos, mas também na simbologia de quem enxergou além do seu tempo.

Filha do médico José Teixeira e de uma mulher negra, Maria Odília viveu a infância em São Félix até os 13 anos, quando partiu para Salvador e ingressou no tradicional Ginásio da Bahia. Em 15 de dezem-

bro de 1909, concluiu o curso na Faculdade de Medicina da Bahia, tornando-se, cinco anos depois, a primeira professora da instituição. Sua tese, dedicada ao tratamento da cirrose, foi ousadia intelectual: enquanto a maioria das poucas médicas de então se restringia às áreas de ginecologia e pediatria, ela escolheu enfrentar o fígado doente e o preconceito vivo.

Hoje, seu nome ilumina um espaço de cura. E se o olhar é a janela da alma, Maria Odília é o farol que inspira lembrando que a medicina, como a vida, só avança quando há coragem para ver o que ainda não foi visto.

## QUANDO A VIDA É O TEMPLO



Em "O Profeta", obra-prima publicada em 1923, o poeta e filósofo libanês Kahlil Gibran desfaz fronteiras entre o sagrado e o cotidiano. Para ele, a religião não é apenas um conjunto de ritos ou doutrinas, mas a essência viva que permeia cada gesto, cada trabalho e cada respiro. Sua mensagem atravessa quase um século e permanece atual: não há templo maior do que a própria vida, nem altar mais puro que o coração humano em plenitude.

## SOBRE RELIGIÃO

E um velho padre disse: Fale-nos sobre religião.

E ele disse:

Falei de alguma outra coisa hoje?

A religião não é composta apenas de ações e reflexões,

E aquilo que não é nem ação nem reflexão, mas uma maravilha e uma surpresa sempre brotando na alma, mesmo enquanto a mão talha a pedra ou manuseia o tear?

Quem pode separar sua fé de suas ações, ou sua crença de suas ocupações?

Quem pode estender suas horas diante dele, dizendo: "Isto é para

Deus e isto é para mim", isto é para minha alma e isto é para meu corpo?

Todas as suas horas são asas que batem no espaço, de si para si.

Aquele que usa sua moralidade apenas como sua melhor vestimenta estaria melhor nu.

O vento e o sol não farão buracos em sua pele.

E aquele que define sua conduta pela ética aprisiona seu pássaro cantor em uma gaiola.

A música mais livre não vem através de grades e fios.

E aquele para quem a adoração é uma janela, para abrir, mas também para fechar, ainda não visitou a casa de sua alma, cujas janelas são do amanhecer ao amanhecer.

Suavidadiária é seu templo e sua religião. Sempre que você entrar nisso, leve tudo de si com você.

Pegue o arado, a forja, o martelo e o alaúde, as coisas que você criou por necessidade ou por prazer.

Pois na reverência você não pode se elevar acima de suas realizações nem cair abaixo de seus fracassos.

E levei convosco todos os homens: Pois na adoração você não pode voar mais alto que suas esperanças, nem se humilhar mais baixo que seu desespero.

E se você quer conhecer a Deus, não

seja um solucionador de enigmas.

Em vez disso, olhe ao seu redor e você O verá brincando com seus filhos.

E olhe para o espaço; você O verá caminhando na nuvem, estendendo Seus braços no relâmpago e descendo na chuva.

Você O verá sorrindo nas flores, depois se levantando e acenando com Suas mãos nas árvores.

De O Profeta (Knopf, 1923). Este poema é de domínio público.

## POESIA: O ALIMENTO DA ALMA



O que tem alimentado a alma é a poesia, um alimento invisível, um sustento sutil, mais necessário que o pão, mais profundo que o ar.

Assim como o corpo busca no alimento a vida, a alma se sacia no verso, na rima, na emoção que só a poesia pode trazer: esse abraço que acolhe as feridas, essa luz que acende sentidos adormecidos.

A poesia é o pulsar delicado do coração do mundo, onde habitam emoções que palavras comuns não alcançam, um sussurro de conforto, um sopro de esperança, um encontro com o que há de mais humano e divino. Ela é o silêncio que fala, a cura que chega, o espelho onde nos vemos inteiros, a ponte que nos liga ao infinito. Eu acredito, e sinto, que a poesia é a mais linda forma de orar, um diálogo secreto entre a alma e o universo, onde cada palavra é uma prece, e cada verso, uma bênção.

### Poema 15

(Pablo Neruda, Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada)

Borboleta de sonho, pareces minha alma, e pareces a palavra melancolia.

Gosto de quando calas porque estás ausente, e estás como queixando-te, borboleta, no vento.

Gosto de quando calas porque estás ausente, e me escutas de longe, e minha voz não te toca. Parece que os olhos tivessem voado, e parece que um beijo te fechou a boca. Como todas as coisas estão cheias da minha alma, tu emergis das coisas, cheia da minha alma. Borboleta de sonho, pareces minha alma, e pareces a palavra melancolia.

## DJIDJUKE KARAJÁ, A MULHER DA NOTA DE MIL CRUZEIROS, PARTE AOS 102 ANOS



No dia 11 de agosto, a aldeia Santa Izabel do Morro, sob jurisdição do Polo Base de São Félix do Araguaia (MT), silenciou para se despedir de uma de suas anciãs mais emblemáticas: Djidjuka Karajá, que viveu 102 anos.

Para o Brasil, sua imagem ficou eternizada no papel, à direita, no reverso da cédula de mil cruzeiros emitida em maio de 1990. Para o povo Karajá, Djidjuka foi muito mais: guardiã de memórias, da língua materna, da cerâmica que molda histórias, dos cantos que embalam rituais e da pesca que sustenta corpos e tradições.

A nota que a eternizou fazia parte de uma série em homenagem ao marechal Cândido Rondon. No verso, um casal de indígenas Karajá representava, segundo o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, a diversidade étnica do Brasil. Ao fundo, alimentos e uma habitação completavam a cena, um registro visual de um modo de vida que resiste às margens do rio Araguaia.

Mas como toda imagem impressa, ela

carregava também ambiguidades. Ao longo da história, o uso de povos indígenas em cédulas oscilou entre a valorização e o distanciamento: um gesto que nem sempre refletia a complexidade, a luta e a pluralidade dessas culturas.

Os Karajá, segundo o Instituto Socioambiental, seguem firmes na preservação de seus costumes, a língua nativa, o artesanato, as pinturas corporais, as bonecas de cerâmica, as danças e o manejo da terra e das águas. Ao mesmo tempo, buscam educação bilíngue, saúde e direitos territoriais, transitando entre aldeias e cidades para reivindicá-los.

Djidjuka Karajá foi, por um século, testemunha desse caminho: da beira do rio às impressoras da Casa da Moeda, da vida simples na aldeia ao símbolo que circulou por milhões de mãos. Agora, volta ao ventre da terra que a gerou, onde o som do Araguaia há de embalar sua memória.

## VOZES DA TERRA: CINCO MIL MULHERES INDÍGENAS OCUPAM BRASÍLIA EM DEFESA DA VIDA

Da Amazônia ao Sul, avós e netas cruzam o país para denunciar garimpo ilegal, agrotóxicos e retrocessos ambientais na 1ª Conferência Nacional das Mulheres Indígenas

De todos os biomas do Brasil, elas vieram. Cinco mil mulheres indígenas, trazendo na bagagem as cores de suas terras, as memórias de suas mães e a urgência de suas lutas. Algumas viajaram mais de 30 horas em estradas sinuosas, como a matriarca Pangroti Kayapó, de 60 anos, e sua neta Nhaikepep, de 22, que saíram de São Félix do Xingu (AM) para chegar ao coração de Brasília. Vieram denunciar o garimpo ilegal que contamina rios como o Fresco, o Iriri e o Xingu, e que ameaça a vida mesmo em territórios já demarcados.

De 2 a 8 de agosto, Brasília foi palco da IV Marcha das Mulheres Indígenas e da 1ª Conferência Nacional das Mulheres Indígenas, um marco histórico que, pela primeira vez, reuniu representantes de mais de 100 povos, vindos de todos os biomas do país. Lideranças, organizações e comunidades se uniram em torno da defesa dos direitos, da terra e da vida.

No palco, cinco ministras, Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Marina Silva (Meio Ambiente), Márcia Lopes (Mulheres), Margareth Menezes (Cultura) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos), ouviram e responderam. Falaram sobre proteção, políticas públicas e resistência. Criticaram retrocessos, alertaram para as mudanças climáticas e defenderam o veto ao Projeto de Lei 2.159/21, chamado por ambientalistas de "PL da Devastação", que flexibiliza o licenciamento ambiental.

Nas falas, uma certeza: proteger as mulheres indígenas é proteger a terra, e proteger a terra é garantir o futuro.

Entre as milhares de participantes, Soraya Kaingang, de Londrina (PR), trouxe quatro filhos, um deles adormecido no colo, e recordou que, na sua infância, a roça não era envenenada por agrotóxicos. Hoje, ela luta para que as novas gerações possam conhecer um solo fértil e limpo, como conheceram seus antepassados.

As vozes que ecoaram em Brasília são mais que protestos, são rezo, canto, promessa. Promessa de que não se calarão, mesmo diante do cansaço, da estrada longa e das ameaças. Porque quando a terra adocece, adocece também o povo que dela cuida. E as mulheres que marcham sabem que lutar por si é, sempre, lutar pelo planeta.



# Rostos que Quebram Silêncios, Histórias que Derrubam Muros

Exposição na Praça da Catedral resgata a força e a beleza das histórias de 42 afroempreendedores que ajudam a mover Paracatu, derrubando muros de invisibilidade com arte e memória

## A Praça que se Torna um Livro Aberto



A Praça da Catedral de Santo Antônio, na noite de 5 de agosto, tornou-se um livro aberto. Entre luzes, olhares e passos, suas páginas eram de ferro, as palavras impressas em fotografias, e as histórias... vivas.

## Totens de Resistência e Beleza



Inaugurou-se a segunda etapa do projeto “Muros Invisíveis – Afroempreendedores”, uma exposição que não apenas revela rostos, mas descortina mundos. São 42 trajetórias reunidas em 23 totens,

quase dois metros de altura, erguendo-se como colunas de resistência e beleza no coração do Centro Histórico de Paracatu.



## Um Convite Para Enxergar Além

Realizado pelo Ministério Público de Minas Gerais, em parceria com a Plataforma Semente, CAOMA, Sempre Um Papo e a Prefeitura Municipal, o projeto chega como um convite: enxergar além. Porque, durante muito tempo, muros invisíveis separaram histórias, silenciaram vozes e apagaram nomes. Hoje, esses muros se desfazem diante da arte e da memória.

## Curadoria e Olhares que Revelam

A curadoria, assinada por Rose Bispo, mulher quilombola e guardiã de saberes, dá continuidade à narrativa iniciada em 2024 com “Muros Invisíveis: Professores Negros”. Agora, a lente sensível de Luana Neiva capturou o que, muitas vezes, o cotidiano não permite ver: a dignidade, a luta e o brilho nos olhos de quem constrói esta cidade e textos de Cláudio Oliveira.

## Histórias que Pulsam e Florescem

Feirante, técnico de futebol, artista plástico, manicure, churrasqueiro, comerciante, pescador, produtor rural, chefe de cozinha, trancista, cantor, advogado, técnico mecânico, fotógrafo, empreendedor em audiovisual, produtor de rapadura, quitandeira, psicóloga, crocheteira, cabeleireira, gari... Cada painel carrega não apenas uma imagem, mas um manifesto. Um lembrete de que a economia negra pulsa, resiste e floresce, apesar das barreiras impostas pelo racismo estrutural.

## Inclusão Que Derruba Muros

E tudo ali é acessível: QR Codes com Libras e audiodescrição garantem que ninguém fique do lado de fora dessa conversa. Porque inclusão também é derrubar muros.

## O Som da Ancestralidade

Enquanto a noite caía sobre a praça,

era possível sentir algo além do vento que soprava entre os totens: o som da ancestralidade, o eco de mãos que, antes invisíveis, agora erguem a própria história.

## Muros que Caem, Vozes que Se Erguem

Cada imagem erguida na praça é um grito silencioso: não há muros que contêm a força de quem insiste em existir e florescer. Muros caem, histórias se erguem, e com elas, a certeza de que a cidade é maior quando reconhece todas as suas vozes.

## Um Encontro com o Que Somos

A exposição segue até 5 de outubro, diante da Catedral de Santo Antônio. Que seja mais do que um passeio estético. Que seja um encontro com o que somos, e com tudo que ainda precisamos ser.

## 42 Nomes que Movem Paracatu



São eles, 42 nomes que movem Paracatu e sustentam a força de uma cidade que pulsa diversidade:

Adelson Caetano Barbosa; Ana Gabriela Ribeiro Assis; Anderson de Souza Oliveira; Alcione Gonçalves Ferreira; Aline Rodrigues André; Andrea Maria Alencar Damasceno; Andréia Gonzaga Gustavo; Carlos Alberto Alves da Silva; César Gonçalves Santana; Daianne Ferreira Da Costa; Daniela Pereira da Gama; Darley Ferreira Gomes; Denise Pires dos Santos; Dorinaldo de Jesus Ramiro dos Santos; Ênia Leslie Moreira Mendanha; Esdra Barbosa dos Reis; Flávio Alves Costa; Geralda Tavares Miranda Torres; Gilcineia Gomes Tavares; Jacira Gonçalves Braga Moreira; Jeremias Santos Oliveira; John Kleberon Ribeiro dos Santos; José Maria Das Neves; José Júlio Rodrigues de Sousa; Jussara Aparecida Rodrigues Ramos; Lívia Vilela Braga; Lucas Souza; Lucilene Duarte Gomes; Ludmila Moreira Mendanha; Marcelo Silva Ramos; Marcos Jose Oliveira Braga; Maria Duvirges Lemos Barbosa Tavares; Marília Da Silva Pinheiro; Monalisa Maria Batista Franco; Rogério Pereira dos Santos; Ronaldo Ferreira Albernaz; Ronaldo Lopes da Silva; Rosemeire Moreira Gomes; Samuel Santos da Cunha; Sandra Alves Santana; Valéria Ferreira Gomes; Vanessa Marques Gomes Monteiro e Vânia Fonseca da Silva.

## Presença que Fortalece



O evento contou com a presença do vice-prefeito Pedro Adjuto, da promotora de Justiça Dra. Camila Hatisuka, de Afonso Borges (projeto Sempre um Papo), da curadora Rose Bispo, da psicóloga Ênia Lislien e a fotógrafa paracatuense Luana Neiva.



## Sementes de Visibilidade e Orgulho

Que esses totens não sejam apenas marcos na praça, mas sementes de um tempo em que a visibilidade floresça em equidade, memória e orgulho.



## COOPERVAP: 62 anos de uma história que floresce em muitas mãos

Cooperativismo: a força que transformou sonhos em conquistas no Noroeste de Minas



Quando pessoas se unem por um propósito comum, o impossível se torna realidade. Assim nasceu a Coopervap, há 62 anos, firmada no cooperativismo, uma força capaz de transformar vidas, comunidades e regiões inteiras.

Na noite de 25 de julho, o Parque de Exposições tornou-se cenário de gratidão e orgulho. Ali, sob o céu de Paracatu, cooperados, colaboradores, familiares e convidados reuniram-se para celebrar os 62 anos da Coopervap, uma trajetória que não se escreve sozinha, mas com o esforço e a fé de milhares de mãos.

Mais do que uma comemoração, a data reafirmou o poder do cooperativismo, modelo que deu origem à cooperativa e continua sendo a base para o seu crescimento sustentável. Desde o primeiro dia, a Coopervap se ergueu sobre valores de solidariedade, ajuda mútua e desenvolvimento coletivo, princípios que moldaram não apenas a história da instituição, mas também o futuro da região.

A celebração começou em tom de espiritualidade, com um culto ecumênico conduzido pelo padre Valdeci (Igreja Católica), Denise Cunha (Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade) e o diácono João Paulo (Igreja Evangélica). Um instante de silêncio e esperança,

que ecoou valores como união, respeito e gratidão, pilares que sustentam a cooperativa desde sua origem.

Em seguida, a emoção tomou conta do palco. Foram prestadas homenagens a quem ajudou a erguer essa história, com destaque para a lembrança póstuma do cooperado Evandro Caixeta. Também receberam reconhecimento os associados Adelson Cunha, Edivaldo Pereira, Altino José e o colaborador José Maria Oliveira, símbolos vivos da dedicação que fez a Coopervap crescer e se consolidar.

Em entrevista, o presidente Valdir Rodrigues resumiu em poucas palavras um sentimento imenso:

“Representa gratidão. Agradeço a Deus, aos fundadores, ex-diretores e aos mais de 3 mil cooperados que fazem essa história. Nosso compromisso é crescer sem deixar ninguém para trás, com os pés no chão e responsabilidade.”

O vice-presidente Lionel Oliveira também reforçou a essência do cooperativismo:

“A Coopervap é construída por muitas mãos. Cada cooperado, colaborador e parceiro tem um papel essencial. Estamos escrevendo uma história de progresso com base no respeito, trabalho e compromisso com o desenvolvimento da nossa região.”

Depois das palavras, a festa: música ao vivo, comidas típicas e o show contagiante da banda Êxito, fechando a noite com alegria, encontro e celebração.

### Parabéns, Coopervap!

São 62 anos de união, cooperação e compromisso com Paracatu e com todo o Noroeste de Minas.



## Coopershow 2025 reúne produtores e fortalece o cooperativismo em Paracatu

Feira apresentou inovações, antecipou negociações da próxima safra e reforçou a união no campo



Realizada nos dias 14 e 15 de agosto, a 23ª edição do Coopershow movimentou o Parque de Exposições da COOPERVAP, reunindo produtores, fornecedores e 36 empresas do setor agro. O evento antecipou negociações da próxima safra, apresentou novas tecnologias e ofereceu condições especiais de compra.

A cerimônia de abertura contou com a bênção do padre Alexander, que levou uma mensagem de fé e união. O vice-presidente da COOPERVAP, Lionel Oliveira, ressaltou a importância de cada participante, fornecedores, cooperados e funcionários, para o fortalecimento da cooperativa. Já o presidente Valdir Rodrigues destacou que “a fé e o cooperativismo caminham juntos: é a fé que nos guia e nos une, fortalecendo dia após dia. No cooperativismo, essa é a diferença para o desenvolvimento da cooperativa”.

Mais que uma feira de negócios, o Coopershow reafirma o papel da COOPERVAP como elo essencial entre o produtor rural e o mercado. Este ano, 36 empresas do setor agro participaram da exposição, oferecendo

desde adubos, defensivos e sementes até medicamentos veterinários, equipamentos agrícolas, tanques, ordenhas e tecnologias de ponta, todos com condições exclusivas. A programação incluiu palestras técnicas, vitrines tecnológicas, sorteios e promoções, encerrando-se na sexta-feira (15).

### Cooperativismo: uma força que transforma o campo

Nascido no século XIX, o cooperativismo uniu trabalhadores e produtores em busca de melhores condições de produção e comércio. No Brasil, tornou-se essencial para a agricultura familiar e o agronegócio, garantindo que pequenos, médios e grandes produtores tenham acesso a mercados, insumos e tecnologias que, individualmente, seriam difíceis de alcançar.

Ao unir forças, os cooperados ampliam a competitividade, reduzem custos, aumentam o poder de negociação e compartilham conhecimento. Eventos como o Coopershow materializam esse espírito: aproximam pessoas, fortalecem laços e impulsionam o desenvolvimento sustentável da região.



## 34ª ExpoParacatu: a maior festa do nosso povo!

Após seis anos de pausa, a 34ª ExpoParacatu promete agitar o Noroeste de Minas com shows, gastronomia, cultura e atividades para toda a família

Na manhã de 14 de agosto, foi realizado um delicioso bate-papo entre imprensa e organizadores da 34ª ExpoParacatu 2025, onde foram discutidos temas como segurança e expectativas para um dos maiores eventos da região.

Depois de seis anos de pausa, a ExpoParacatu retorna em 2025, trazendo de volta a alegria, a tradição e a cultura do nosso povo. De 17 a 20 de setembro, o Parque de Exposições da COOPERVAP será palco de uma grande celebração, com músicas sertanejas que embalam corações, sabores típicos que encantam o paladar, exposições do agronegócio e momentos de confraternização que unem famílias e amigos.

A festa é do povo, organizada pela Bida Produções e Coopervap, com o apoio da Prefeitura Municipal, e promete transformar a cidade em um cenário de cores, sons e emoções. Shows nacionais e regionais animarão cada dia do evento, reafirmando a importância da arte e da cultura que correm nas veias de Paracatu. Entre as atrações confirmadas estão Amado Batista, Clayton & Romário, Luan Pereira, Jiraya Uai e Ana Castela.



A programação inclui ainda cavalgada, expositores, fazendinha para as crianças, gastronomia e muitas atividades pensadas para agradar todos os públicos. A entrada é gratuita, reforçando o caráter popular e inclusivo desta grande festa. Uma celebração que honra quem somos e de onde viemos.

## COOPERVAP fortalece laços e projeta futuro em mais uma reunião do Comitê Educativo

Encontro destacou gestão responsável, oportunidades de negócios e inovação sustentável para os cooperados



A COOPERVAP realizou, no último dia 4, mais uma Reunião Mensal do Comitê Educativo, reunindo cooperados em um encontro que foi muito além da troca de informações. Foi um momento de alinhamento estratégico, reforço dos valores cooperativistas e construção coletiva de caminhos para o fortalecimento do setor.

Após a oração inicial, o vice-presidente Lionel Oliveira trouxe à pauta os impactos das novas taxações impostas pelos Estados Unidos sobre o Brasil. Apesar de se tratar de uma disputa comercial internacional, o dirigente destacou que os reflexos já são sentidos no campo, com efeitos diretos para os pecuaristas e indiretos para a cadeia leiteira.

O presidente Valdir José reforçou a importância de manter uma gestão sólida e responsável. Destacou a disciplina na contenção de custos, incluindo a redução de gastos com folha de pagamento, e os investimentos estratégicos, como a nova fábrica de ração, em fase final de implantação, aguardando apenas adequações na rede elétrica. Outro avanço é a aquisição de uma pequena propriedade próxima à cidade, que servirá

como espaço para reuniões, experimentos e confinamento, ampliando o suporte técnico e operacional aos associados.

O encerramento ficou por conta da palestra de Dênis Vieira, consultor técnico e comercial da Kaiima, que apresentou soluções inovadoras para a produção sustentável de mamona, cultura promissora tanto para a produção de óleo quanto para derivados utilizados em fertilizantes e produtos renováveis. Dênis destacou o potencial de rentabilidade e as tecnologias capazes de aumentar a produtividade de forma ambientalmente responsável.

Mais do que um encontro mensal, a reunião reafirmou o papel estratégico do Comitê Educativo: representar as comunidades, difundir informações de forma clara, aproximar a base da gestão e manter vivo o espírito cooperativista. Para os associados, esses momentos são essenciais para que cada decisão e investimento da cooperativa se traduza em resultados concretos no campo, fortalecendo toda a rede de produção e comercialização.



Que  
é história  
essa, ?  
Kinross

Esta é a história de quem  
minera com **controle**  
e **responsabilidade**.

De quem sabe que o impacto da mineração existe e que ele precisa ser monitorado e reduzido, compartilhando informações claras com quem vive próximo a operação.

Por isso, mostramos o que fazemos  
com **diálogo e transparência**.

**Acesse o QR code e conheça todos os nossos controles operacionais.**



## Empresários e empreendedores participam do café com parceiros da Guiastur

Em encontro discutem ações para fortalecer o turismo em Paracatu



Empresários e empreendedores ligados ao setor de turismo participaram do Café com Parceiros, no dia 29 de julho, na sede de Sebrae, um encontro promovido pela Guiastur - Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas.

Esta é a terceira vez que o evento é realizado com o objetivo de buscar caminhos para fortalecer o turismo de Paracatu, desde a necessidade de precificação justa dos produtos e serviços oferecidos ao turista até a necessidade de capacitar a equipe de trabalho para melhorar o atendimento aos visitantes.

“Convidamos os empresários que trabalham diretamente com a Guiastur para que possamos realmente colaborar um com o outro e assim oferecer melhor atendimento aos turistas com preços competitivos e serviços de qualidade. Estamos muito contentes porque eles entenderam essa necessidade e vamos trabalhar juntos”, informou a Coordenadora de Projetos da Guiastur, Helen Ulhoa.

Durante as reuniões, os participantes perceberam que os seus colaboradores não

conhecem o potencial turístico de Paracatu, como uma indústria importante na geração de empregos e renda. “A Guiastur irá oferecer um guiamento aos trabalhadores dessas empresas para que conheçam a história de Paracatu, especialmente o Núcleo Histórico. E, assim, terão informações para repassar aos turistas que procuram saber sobre a nossa cidade”, disse Christiane Santos, Coordenadora Geral de Projetos da Guiastur. Os guiamentos começam no dia 14 de agosto e serão realizados até meados de setembro para atender os trabalhadores das empresas parceiras.

“Apoiamos muito a iniciativa da Guiastur porque o turismo forte garante quartos cheios, empregos para os nossos funcionários e movimenta a economia de toda a cidade.”, afirmou Valcineia Lopes, gerente do Hotel Pousada das Palmeiras.

Para Romário Moreira, do Quilombo São Domingos, receber turistas é oportunidade de gerar renda para a comunidade. “É também uma oportunidade de mostrar o nosso saber e a nossa cultura”, disse ele.

## Paracatu veste lilás e caminha contra a violência: união e empatia em defesa das mulheres

Mobilização pelas ruas da cidade marca início da campanha Agosto Lilás e reforça o compromisso coletivo com o enfrentamento à violência de gênero



Na manhã de quinta-feira (07/08), as ruas de Paracatu ganharam um novo ritmo. Um compasso firme, coletivo, cheio de propósito: o de dizer não à violência contra a mulher. A caminhada promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria da Mulher, Juventude e Igualdade Racial, marcou a adesão do município à campanha nacional Agosto Lilás, que desde 2016 reforça o enfrentamento à violência de gênero em todo o país.

Com início na Avenida Olegário Maciel, ao lado da rodoviária, e chegada na Praça Firmina Santana, o trajeto da mobilização foi também um percurso de consciência. Panfletos distribuídos, mensagens ecoadas por carro de som, vozes unidas em um mesmo clamor: ninguém solta à mão de ninguém. A campanha destacou os vários tipos de violência, física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, que ainda silenciam e ferem tantas vidas. Mais do que alertar, o ato buscou empoderar: incentivar a denúncia como o primeiro passo rumo à liberdade e à justiça.

Entre as participantes e os participantes, estavam estudantes das escolas municipais e estaduais, representantes da OAB Paracatu, órgãos de proteção, autoridades locais, vereadoras e vereadores, além da Po-

lícia Militar e Polícia Civil, que garantiram a segurança e o apoio necessário para o ato. A presença expressiva da comunidade mostrou que a causa da mulher não é uma pauta isolada: é uma responsabilidade social.

Para a secretária municipal da Mulher, Maria José, o momento foi de fortalecimento coletivo:

“Estamos celebrando o Agosto Lilás, e Paracatu tem o CRAM, um centro de referência só para mulheres. A luta é diária e precisa ser coletiva. Com o apoio de toda a gestão, especialmente das mulheres no governo, estamos desenvolvendo políticas públicas fortes para amparar quem mais precisa”, afirmou.

O encerramento da caminhada foi marcado por uma confraternização na Praça Firmina Santana. Mais do que um gesto simbólico, foi um momento de afeto e acolhimento. Porque a luta contra a violência também se faz com afeto, aquele que cura, que escuta, que não julga.

Ao longo de todo o mês de agosto, a campanha segue com novas ações, indo até os bairros, escolas e comunidades. Porque, em Paracatu, a mensagem é clara: onde houver uma mulher, ali deve haver proteção, respeito e voz.

## Com um olhar para o futuro e um coração no passado: Paracatu assina ordem de serviço para construção da primeira creche do bairro Arraial D'Angola

Espaço de acolhimento levará o nome de Dona Nucha, figura histórica da comunidade, símbolo de fé, trabalho e amor à educação

Na tarde de quinta-feira, 31 de julho, enquanto os últimos raios do mês se deitavam sobre Paracatu, um novo capítulo começava a ser escrito no bairro Arraial D'Angola. A Prefeitura Municipal, assinou a ordem de serviço para a construção da primeira creche do bairro, uma conquista há muito esperada pela comunidade, agora envolta em um profundo simbolismo: o espaço será batizado com o nome de Dona Nucha (in memoriam), moradora histórica e inspiração para gerações.

Maria André dos Santos, carinhosamente chamada de Dona Nucha, foi uma das primeiras mulheres a fincar raízes no Arraial D'Angola, quando por ali viviam apenas cinco famílias. Mulher de fibra e coração largo dedicou sua vida à família, à fé e à comunidade. Era presença constante nas ações da igreja católica, doceira de mão cheia, salgadeira generosa em festas, e referência de acolhimento para todos ao redor.

Mas foi na educação que ela apostou seu maior legado. Mãe de oito filhos, guiou todos com dignidade e coragem pelos caminhos do saber. Entre eles, destacam-se Dom Benedito, o padre Acácio e duas filhas que seguiram carreira como diretoras escolares, frutos de uma mãe que acreditava na educação como força transformadora.

“Essa creche representa mais do que uma obra. Ela representa um sonho antigo da comunidade e também uma ho-



menagem merecida a uma mulher que acreditava no poder do conhecimento”, afirmou o prefeito Igor Santos, durante a cerimônia. Neto de Dona Nucha, o prefeito falou com emoção, trazendo à memória cenas da infância vividas ao lado da avó. “Ela sempre fazia empadão, era um dos meus pratos favoritos. E algo que nunca esqueci: ela sempre guardava um pedaço, caso alguém pedisse. Nem sempre apatia quem pedisse, mas ainda assim ela

guardava. Isso era ela: sempre pensando no outro, sempre pronta a repartir, mesmo sem saber se haveria quem viesse. Esse gesto simples diz muito sobre a grandeza do coração da minha avó”, disse com os olhos marejados.

O equipamento público será um marco na história do bairro. Com capacidade para atender até 200 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, em regime parcial e integral, a creche trará mais dignidade às famílias do Ar-

raial D'Angola. Hoje, a ausência de uma unidade própria obriga pais e responsáveis a deslocar seus pequenos para outros bairros. Com a nova unidade, o cuidado, a segurança e o desenvolvimento das crianças estarão mais próximos de casa.

A construção da creche terá um investimento de R\$ 4 milhões, com recursos próprios do município, e contará com infraestrutura moderna, pensada especialmente para o acolhimento e o desenvolvimento da primeira infância.

A solenidade contou com as presenças do prefeito Igor Santos, do vice-prefeito Pedro Adjuto, do secretário de Governo Altair Júnior, do secretário de Educação Tiago de Deus, do vereador Gesiel Magalhães, proponente do requerimento, além do vereador Kassius Kennedy, senhor Ciro Santos que representou a família da homenageada e, o presidente da Associação do Bairro, senhor Pepe.

Em um momento de emoção, foi lembrada a data de falecimento de Dona Nucha, 25 de junho de 2019, e o legado que ela deixou em cada rua, cada celebração e cada família do Arraial. Uma memória viva, que agora se eterniza em alicerces, paredes e sorrisos de infância.

A creche que nasce do chão vermelho do cerrado não é apenas um prédio. É uma semente. E como toda semente lançada com amor, será flor, será fruto, será futuro.

## Projetos gratuitos preparam estudantes de Paracatu para o Enem e para o IFTM

Iniciativas da Kinross e da Academia de Letras oferecem aulas presenciais, material gratuito e foco na ampliação do acesso ao ensino superior

Estudantes da rede pública de Paracatu terão, neste segundo semestre, uma oportunidade valiosa para reforçar os estudos e ampliar as chances de ingresso no ensino superior. Os projetos “Enem Te Conto” e “Sou +



Federal” oferecem preparação gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para o processo seletivo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – Campus Paracatu. As inscrições, encerradas em 12 de agosto, reuniram dezenas de interessados.

As iniciativas fazem parte do Programa Integrar, plataforma de investimentos sociais da Kinross, em parceria com a Academia de Letras do Noroeste de Minas, que atua em projetos voltados para educação, cultura, meio ambiente e geração de renda.

O Enem Te Conto oferece oficinas de Redação e Exatas (Matemática e Física), enquanto o Sou + Federal prepara os alunos para as provas de Português e Exatas do IFTM. As aulas, ministradas por professores(as) da Academia de Letras, começam neste sábado, 16 de agosto, e acontecem semanalmente. Cada oficina conta com 40 vagas, material didático gratuito e atividades presenciais na sede da Academia de Letras (Rua do Ávila, 84 – Centro).

Para a presidente da Academia de Letras, Dra. Daniela Prado, a iniciativa é um investimento direto no futuro:

“As oficinas Enem Te Conto e Sou + Federal representam um compromisso concreto com a educação e a juventude da nossa região. Mais do que preparar para as provas, despertam sonhos, fortalecem a autoestima e ampliam o acesso ao ensino público de qualidade. É a união entre cultura, conhecimento e responsabilidade social, transformando vidas por meio da educação.”

A seguir, a lista dos selecionados para cada oficina:

### RESULTADO SELEÇÃO

#### OFICINA – SOU + FEDERAL Alunos que farão nivelamento para a prova do IFTM

Ana Luiza Pereira Celestino  
Anna Lary Brandão dos Santos  
Anna Vitória Jacinto Santos  
Anny Karollyny Xavier Pinto  
Caio Emanuel Dias Aragão  
Diogo Silva Mascarenhas  
Emanuele Fernanda Luiz de Souza  
Fellipe Pereira Rocha  
Franciele Vieira Soares  
Gabriel Oliveira Ramos  
Gabriela Souza Xavier  
Giovana Maria de Assis Albernaz  
Heichthor Henrique Da Silva Nascimento  
Iara Fabiana de Sousa  
Igor Souza Ribeiro  
João Henrique da Silva Nascimento  
Kauã Fernando mendes de melo  
Lauriany Silva Soares  
Letícia Aparecida da Silva Castro  
Luiz Felipe Moura Santos de Sousa  
Lunna Vitória de Matias Souza  
Marcos Alves Carvalho  
Maria Clara Castro Vieira  
Maria Eduarda Silva caldas  
Maria Fernanda Cruz Fantin  
Sérgio Antônio Oliveira Santos  
Vitor Gabriel Santos Oliveira  
Yrla Sofia Alves Reis  
Ysthephanne Vitória da Silva Pires

#### RESULTADO SELEÇÃO ENEM TE CONTO Oficina de REDAÇÃO

Ana Clara Gonçalves Lima  
Ana Laura Mendes Santana  
Ana Luiza Da Silva Rodrigues  
Ana Vitória Sousa Enes  
Brenda Luiza Araujo  
Caio Henrique Pereira Lopes

Eduarda Galvão Santos  
Eliziane Soares Silva  
Emanuele Luiz Freitas Nascimento  
Emanuelly Reis Pereira Santo  
Emily Gonçalves Coutinho  
Erika Aparecida Pires Oliveira  
Eugênio José Dantas novelino  
Gabriel Nunes Ribeiro  
Gabrielly Ferreira Souza  
Gustavo Rodrigues da Silva Valadares  
Isabel Pereira da Silva  
Isabelle Sofia de Souza Andrade  
Isabelly Moura  
Isadora Couto Gomes  
Isadora Lucilene Alves Barbosa  
Israel Oliveira Gonzaga  
Jefferson Samuel Souza Leite  
Jessica Emanuelly Paixão Correia Castro  
Jhemily Aparecida Ferreira Gomes  
Jhennifer Borges  
João Batista Gomes da Mota filho  
José Henrique Silveira de Jesus  
Keizy Silva melo  
Ketally Matielly Gonçalves Dias  
Khalil Silva Matos  
Ladson Borges Fonseca  
Lana Moreira Paiva  
Larissa Rodrigues Santiago  
Laryssa Brandão Santos  
Laura Sophia couto lopes  
Luiz Gustavo Oliveira de Moura  
Marcela Silva Melo  
Marcelle Abreu  
Marcos Vinicius  
Maria Francisca Martins Cruzeiro  
Maria Izabel de Souza Ferreira  
Maria Luisa Araújo Oliveira  
Mariane Lopes Soares  
Melissa Luanni Carvalho Costa  
Rannary Luciana Nascimento Silva  
Sara Lopes da Costa  
Yasmim Pereira da Silva

#### RESULTADO SELEÇÃO OFICINA – ENEM TE CONTO EXATAS – MATEMÁTICA E FÍSICA

Ana Laura Mendes Santana  
Ana Luiza Pinheiro  
Ana Vitória Sousa Enes  
Andreia da Silva Mansur lima  
Andressa Coelho Martins  
Brenda Luiza  
Carlos Daniel Tomas de Oliveira  
Eloisa Silva  
Emanuelle Reis Pereira  
Emanuele Luiz Freitas Nascimento  
Emily Vitoria Cardoso de Oliveira  
Evelyn Ketly Silva  
Gabriel Nunes Ribeiro  
Gabrielly Ferreira Souza  
Geraldo Gabriel Neto  
Gisleile Batista dos Santos Melo  
Grazielle Gomes Cunha  
Helen Cristina Ferreira de Jesus  
Ingrid Grazielle Gomes Santos  
Isabel Pereira da Silva  
Isabelly Moura  
Isadora Xavier oliveira  
Israel Oliveira Gonzaga  
Janaina Aparecida Paz da Cruz dos Reis  
Jessica Emanuelly paixão correia castro  
Jhennifer Borges  
João Vitor Almeida Gonçalves da Silva  
Keizy Silva melo  
Ketally Matielly Gonçalves Dias  
Ladson Borges Fonseca  
Lana Moreira Paiva  
Larissa Rodrigues Santiago  
Laudiane Gonçalves de Melo  
Lavinia Chaves Ribeiro  
Leonardo Araújo Rabelo  
Lorena dos Santos Ribeiro  
Lucas Soares  
Marcela Silva Melo  
Marcos Vinicius  
Maria Clara Rodrigues Oliveira  
Maria Eduarda Silva Mendes  
Maria Luisa Rodrigues de Melo  
Rafael Monteiro Quintino  
Rannary Luciana Nascimento Silva  
Sara Lopes da Costa  
Sol Mariz Ulhoa Almeida  
Tháбата Lauane Steffens  
Valquíria Couto Tomaz  
Vitor Gabriel Pereira de Souza  
Yasmim Pereira da Silva

## Projeto leva estudantes da zona rural de Paracatu a vivenciarem experiências inesquecíveis

Edição 2025 do ‘Contar e Recontar Histórias’ contemplou alunos e educadores de 12 escolas rurais da cidade



Cerca de 200 alunos e educadores de escolas da zona rural de Paracatu, participaram ao longo da última semana das atividades do projeto ‘Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias – Edição 2025’. Conduzidos pela Beré Projetos, com patrocínio da Kinross, via Lei Rouanet, os alunos do 4º ano do ensino fundamental de 12 escolas da rede pública vivenciaram experiências que ficarão marcadas em suas memórias.

“Eu gostei muito, o passeio foi superlegal, aprendi bastante coisas sobre a natureza, sobre o cerrado. Acho que vai me ajudar muito nos meus conhecimentos”, disse Bruna Noeny da Silva, aluna da Escola Estadual Fazenda Riacho. Ao longo de um dia, ela e seus colegas participaram de toda a programação do projeto, com visitas e almoço no restaurante Sabor de Fazenda e ao Parque Estadual de Paracatu. Eles ainda tiveram a oportunidade de se hospedarem no Hotel Pousada das Palmeiras, em um dos melhores da cidade.

“Toda essa imersão faz parte da proposta do projeto de promover a conscientização ambiental, seja por meio de atividades culturais como oficinas ecoliterárias e apresentações teatrais, como também ações práticas como o plantio de árvores e passeios por trilhas do Parque Estadual”, destacou a coordenadora, Berenice Nascimento.

Para a diretora Escola Municipal Arquimedes Cândido Meireles, Cinelma José Luiz, o Contar e Recontar Histórias é um presente para toda a comunidade escolar do município. “É um projeto que reforça aquilo que nós ensinamos na escola sobre a importância de preservar o ambiente em que vivemos, em especial para as crianças de zona rural, que têm um contato maior com a natureza”.

Na avaliação da assessora do ensino especializado da Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia, Jaqueline de Deus

Carneiro Lopes, o projeto tem a capacidade de gerar resultados muito significativos na vida das crianças. “É um projeto grandioso, que dá oportunidade para as crianças vivenciarem momentos inesquecíveis, e que vão ajudar na formação de uma consciência mais cidadã e responsável”, frisa.

### Concurso Cultural

O ‘Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias, já está com as inscrições abertas para a 5ª edição do Concurso Cultural. Destinado a todas as escolas participantes do projeto, o concurso tem como tema “Em Clima de Mudança. Por um mundo mais bacana.”. A temática é um convite para as crianças e educadores destacarem a importância da COP 30, a Conferência das Nações Unidas que será sediada em novembro, no Brasil.

As propostas inscritas devem unir arte, educação e sustentabilidade, com foco na preservação do meio ambiente. Os três melhores projetos receberão prêmios nos valores de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil, respectivamente. Na edição deste ano há também o Prêmio Estímulo, no qual todas as escolas que participarem e não forem finalistas, receberão R\$ 500,00 cada. As inscrições podem ser feitas até o dia 11 de outubro, por meio deste link: <https://forms.gle/Wz9kMPkPpfmouwnF9>

O projeto ‘Contar e Recontar Histórias’, é realizado pela pedagoga Berenice Maria Mendes Nascimento (Beré Projetos), com patrocínio da Kinross, via Lei Rouanet e conta com o apoio da Superintendência Regional de Ensino (SRE), da Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia e do Instituto Estadual de Floresta (IEF). Ao todo, 27 escolas (15 urbanas e 12 rurais) e a unidade da APAE, participam da iniciativa. Cerca de 1100 estudantes da cidade estão sendo impactados diretamente com as atividades.



## Empresários e colaboradores do setor de turismo participam de capacitação Clientologia Disney



Empreendedores, empresários e seus colaboradores - parceiros da Guiastur - participaram do workshop “Clientologia Disney: o jeito Disney de encantar os clientes”, realizado na noite do dia 13 de dezembro, no salão de eventos do Hotel das Palmeiras.

“É preciso encantar os clientes, superando as expectativas deles, com um atendimento de excelência e fidelizá-los. Além disso, é importante incentivar os colaboradores para que também possam dar sugestões de melhorias no ambiente de trabalho e no atendimento”, afirmou o consultor financeiro e de estratégia, Fernando Antunes, que conduziu o treinamento. Ele aplicou os princípios de atendimento dos parques da Disney e que podem ser utilizados em qualquer empresa de pequeno, médio ou grande porte.

Participaram cerca de 40 pessoas de diversos segmentos: bares e restaurantes, hotéis, profissionais liberais, empreendedores do Quilombo de São Domingos, entre outros. Edson Ramos, garçom no Hotel das Palmeiras, gostou muito do

treinamento. “Certamente, agora vamos melhorar ainda mais o atendimento aos nossos hóspedes e queremos que eles voltem sempre”, disse Edson.

A capacitação foi um presente dado pela Guiastur às empresas parceiras que estão contribuindo para desenvolver ainda mais o turismo em Paracatu. Segundo a coordenadora de Projetos da Guiastur, Christiane Santos, a intenção é que haja uma união de esforços para que os visitantes sejam bem atendidos, conheçam a história da cidade e, assim, o turismo irá contribuir efetivamente com o fortalecimento do setor empresarial e com a economia local.

A próxima etapa deste trabalho com os parceiros é a realização de Famtour. Trata-se de visita guiada pelo Núcleo Histórico para que os colaboradores dessas empresas conheçam um pouco da história de Paracatu e, assim, possam informar melhor quem visita a cidade. As visitas começaram no dia 14, e serão realizadas de 18h30 às 21h, às quintas-feiras, até meados de setembro.



## Despedida de Enila Guimarães Lisboa: uma vida intensa, cheia de música e liberdade

No dia 14 de agosto de 2025, o mundo ficou um pouco mais silencioso. Partiu nossa querida Enila Guimarães Lisboa, aos 67 anos. Mulher à frente do seu tempo, carregava no sorriso e na postura firme a marca de quem viveu com coragem, alegria e autenticidade.

Mãe dedicada, amiga leal e irmã de coração para aqueles que tiveram o privilégio de caminhar ao seu lado, Enila tinha alma de palco e coração de plateia. Gostava de rock, de MPB, de blues... mas era nas canções de Gal Costa que eu mais a encontrava. Havia algo seu naquela “suave melodia que fala de amor”, na coragem de quem “não tem medo de nada” e na liberdade de quem sabe “que é preciso estar sempre pronto para recomençar”.

Sua presença iluminava rodas de conversa, festas e silêncios compartilhados. Sabia ouvir e sabia falar. Sabia abraçar e sabia encorajar. E mesmo quando se mudou para o



interior de São Paulo para ficar mais próxima dos filhos, nunca se afastou de nós. Sua voz, suas risadas e suas histórias seguem ecoando, como refrões que a gente sabe de cor.

Hoje, a saudade é um vinil que toca sem parar, com faixas que falam de afeto, coragem e vida. Enila nos ensinou que viver é não ter medo, que amar é se doar, e que cada dia merece uma trilha sonora.

Descanse, minha amiga. Que sua viagem seja leve e que a música siga te acompanhando, onde quer que você esteja.

## Dr. Geraldo Batista Filho é finalista do 4º Selo Nacional de Responsabilidade Previdenciária

Superintendente executivo do PRESERV é reconhecido pela ANEPREM por excelência, transparência e inovação na gestão previdenciária dos servidores públicos de Paracatu

O superintendente executivo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Paracatu (PRESERV), Dr. Geraldo Batista Filho, foi finalista do 4º Selo Nacional de Responsabilidade Previdenciária – Categoria Gestor, promovido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (ANEPREM). A premiação reconhece gestores de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) que se destacam pela adoção de boas práticas, responsabilidade e excelência administrativa.

Em sua 4ª edição, o Selo Nacional de Responsabilidade Previdenciária – Categoria Gestor homenageia profissionais que conduzem os RPPS com eficiência, transparência e sustentabilidade, promovendo inovação na gestão previdenciária, investindo na educação previdenciária e no envolvimento da comunidade de segurados e beneficiários, além de assegurar governança de excelência e equilíbrio atuarial.

À frente do PRESERV desde janeiro de 2021, Dr. Geraldo Batista Filho, advogado e historiador, casado com Mara Anastácia Faria Batista e pai de Lucas Teodoro Faria Batista e Arthur Teodoro Faria Batista, é reconhecido nacionalmente por sua capacidade técnica na administração previdenciária. Sua gestão atende aos mais altos critérios da ANEPREM, incluindo regularidade, transparência e responsabilidade

fiscal, e conta com uma equipe competente que consolidou o PRESERV como instituto referência no cenário nacional.

O reconhecimento como finalista no 4º Selo Nacional reafirma o compromisso de Dr. Geraldo e de toda a equipe do PRESERV com a sustentabilidade previdenciária e a valorização dos servidores públicos municipais, fortalecendo a confiança e a credibilidade junto aos segurados e à comunidade.



## Morre, aos 83 anos, a paracatuense Maria Conceição Rocha Pinheiro, referência de afeto e elegância

Empresária e figura querida no cenário social e cultural de Brasília, deixou um legado de generosidade, fé e união familiar

Faleceu no último dia 23 de julho, em Brasília, aos 83 anos, a empresária Maria Conceição Rocha Pinheiro, carinhosamente chamada de dona Conceição e Ceíça. Internada no Hospital DF Star, na Asa Sul, ela lutava contra complicações de um problema de saúde prolongado.

Natural de Paracatu (MG), onde nasceu em 19 de janeiro de 1942, Conceição mudou-se ainda jovem para Brasília, onde construiu sua história ao lado do marido, o empresário pioneiro José Augusto Pinheiro, fundador da empresa de ônibus Real Expresso. Casados desde dezembro de 1959 foram 65 anos de união, marcados pela cumplicidade, pelo amor à família e pelo apoio às artes. Juntos, tiveram cinco filhos: Éder Augusto, Tais, Adriana, Deborah e Alessandra e 15 netos.

Descrita pela família como “nossa Rocha”, referência ao seu sobrenome de batismo, Conceição era conhecida pela firmeza de caráter, integridade moral e acolhimento incondicional. Vibrante e generosa, foi presença ativa em trabalhos comunitários e ações de caridade, sempre com um sorriso largo e um olhar atento a quem precisava. Sua casa, aberta a todos, recebia com a mesma cordialidade pessoas de diferentes origens, crenças e histórias.

Entre suas paixões, estava a tradição das festas populares, especialmente a Festa do Divino Espírito Santo, lembrança de infância em Paracatu. Sua elegância, fre-



quentemente elogiada, era reflexo não apenas do estilo, mas de gestos discretos, reservas, altivez e a habilidade rara de nunca se prender à crítica ou à maledicência.

Na despedida, a filha Deborah destacou a gratidão da família pelo convívio e pela herança de valores deixada por Conceição: união, fraternidade e fé inabalável. “A vida é mágica... as pessoas não morrem, ficam encantadas”, disse, citando Guimarães Rosa.

O velório e as homenagens contaram com a presença de familiares, amigos, membros da comunidade e da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde Conceição encontrou uma segunda casa. Entre lágrimas e abraços, ficou o desejo de que seu exemplo siga iluminando e inspirando.

## Matriz de Santo Antônio: símbolo de fé e história recebe investimento para evitar colapso estrutural

Templo de quase três séculos, coração religioso e cultural de Paracatu, começa a ser restaurado após anos de espera e risco iminente de desabamento



Em um gesto de compromisso com a memória, a fé e a cultura de Paracatu, a Prefeitura, por meio da Procuradoria-Geral do Município, assinou em 28 de julho a ordem de serviço que autoriza o início das obras emergenciais na Matriz de Santo Antônio. A solenidade contou com a presença de representantes da Mitra Diocesana, do Ministério Público de Minas Gerais e de membros da comunidade civil e religiosa.

O templo, erguido na primeira metade do século XVIII, é mais do que uma construção. É alma viva do centro histórico de Paracatu, guardião de tradições seculares, encontros comunitários e celebrações que moldaram a identidade local. A Igreja Matriz, que completa 275 anos de história e 270 anos como paróquia em 2025, vive hoje um de seus momentos mais delicados: está em situação crítica, com risco iminente de desabamento.

### Preservar é resistir

O investimento inicial será de R\$ 1,5 milhão, destinados a obras emergenciais de contenção e estrutura. Em 2026, mais R\$ 1 milhão será aplicado em uma reforma mais ampla e definitiva. O objetivo é preservar o templo para as futuras gerações, restaurando não apenas sua arquitetura, mas também seu papel essencial como espaço de convivência, espiritualidade e memória coletiva.

A cerimônia de assinatura da ordem de serviço reuniu lideranças importantes: o prefeito Igor Santos, o vice-prefeito Pedro Adjuto, o bispo Dom Jorge, o pároco padre Valdeci, a promotora Camila Hatizuka Tokutsune (3ª Promotoria de Justiça), o Procurador Geral do Município, Leandro Reis, o Secretário M. de Cultura, Thiago Venâncio, o vereador Jorge Linsdesk, proponente do requerimento, as representantes da Associação dos Amigos da Cultura, Maria do Socorro (Help) e Graça Jales e representantes da sociedade civil.

### Uma igreja que narra à história

Com seu frontispício simples, ausência de torres e volume arquitetônico que remete às construções religiosas de Goiás, a Matriz de Santo Antônio é um raro exemplar da

arquitetura colonial brasileira. No interior, guarda sete altares de estilos distintos, dos quais quatro ainda inacabados, além de um arco-cruzeiro em estilo D. João V, provavelmente o mais antigo da igreja.

As talhas do púlpito e da balaustrada, mesmo sem policromia, revelam a sofisticação do artesanato da época. O altar-mor, originário da Igreja de Sant'Ana, é mais uma preciosidade de valor incalculável.

Mais do que uma construção, a Igreja de Santo Antônio é palco de importantes festividades religiosas, como a tradicional festa do padroeiro, a Semana Santa e o Corpus Christi, eventos que mantêm viva a devoção e movimentam a economia e o turismo local.

### Um compromisso coletivo com a cultura e a fé

A assinatura desta ordem de serviço simboliza a união de esforços entre poder público, sociedade civil, Ministério Público e Igreja para salvar um dos maiores patrimônios de Minas Gerais. Mais do que reparar paredes e telhados, trata-se de restaurar um símbolo de resistência, fé e pertencimento.

Nesse momento de união e cuidado com nosso patrimônio, é também necessário um apelo à consciência coletiva: os arredores da Matriz de Santo Antônio não devem ser tratados como um simples estacionamento. Estacionar veículos junto às fachadas e nos calçamentos centenários da igreja, além de desrespeitar o espaço sagrado, contribui para o desgaste físico da estrutura e compromete a preservação desse bem tombado.

É hora de toda a comunidade paracatuense se mobilizar e valorizar este templo que, há quase três séculos, abençoa a cidade. Que o gesto de hoje ecoe como um compromisso coletivo de que nenhuma pedra da nossa história será esquecida.

Porque preservar a Matriz de Santo Antônio é preservar a alma de Paracatu, com respeito, reverência e responsabilidade.

Preservar um patrimônio como a Igreja Matriz de Santo Antônio, com quase três séculos de história, é manter viva a memória de um povo.



## Prefeitura de Paracatu divulga cronograma da coleta seletiva em todos os bairros



A Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, informa à população o cronograma atualizado da Coleta Seletiva, que atende toda a cidade em diferentes dias da semana, de acordo com a localização. O serviço é fundamental para garantir o destino correto dos resíduos recicláveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente, a limpeza urbana e a geração de renda para os trabalhadores da reciclagem.

### Confira abaixo o calendário organizado por linhas de atuação:

#### 1ª Linha – Bairros atendidos

**Segunda-feira:** Bela Vista, Vigário, Santo Eduardo, Alto da Colina, JK, Alto do Açude, Sarah Kubitschek, Arraial d'Angola, Via Cruvinel, Santa Lúcia até a Casa da Benção.

**Terça-feira:** Bom Pastor, São João Evangelista, Bandeirantes, Cidade Jardim, Ouro Minas, Hospital, Serve Bem, Carretão, Santana, parte do Centro do Mirante, Rio Grande do Sul, Dr. Manoel Caetano, rua Samuel Rocha.

**Quarta-feira:** Nossa Senhora de Fátima, Novo Horizonte, Ouro Minas, Hospital, Carretão, Prado, Lavrado, SESC, Cidade Nova, Parque do Príncipe (condomínio dos Ipês e Frei Anselmo), São Calixto.

**Quinta-feira:** Alto do Córrego, Santana (parte do Centro Mirante).

**Sexta-feira:** Vila Mariana, Jardim Serrano, Paracatuzinho (Rua Landim e ruas acima), Vila do Sol, Jardim Vitória, Prefeitura, Arraial d'Angola, Vila Cruvinel.

**Sábado:** Alto do Córrego, Bom Pastor, Bandeirantes, São João Evangelista.

#### 2ª Linha – Bairros atendidos

**Segunda-feira:** Vila Mariana, Jardim Serrano, Posto Cruzeiro, Paracatuzinho (Rua Landim e ruas acima), Jardim Vitória, Prefeitura, principais avenidas do Centro, mediações da Prefeitura, Giraffas, Jóquei Clube.

**Terça-feira:** Alto do Córrego, Posto Cruzeiro, Bela Vista, Amoreiras I e II, Esplanada, Nossa Senhora Aparecida, Ouro Minas, Hospital, Serve Bem, Carretão.

**Quarta-feira:** Vila Mariana, Jardim Serrano, Paracatuzinho (Rua Landim e ruas acima), Vila do Sol, Prefeitura, Jardim Vitória, principais avenidas do Centro, mediações da Prefeitura, Giraffas, Jóquei Clube.

**Quinta-feira:** Bom Pastor, Bandeirantes, São João Evangelista, Bela Vista II, Amoreiras I e II, Esplanada, Nossa Senhora Aparecida, principais ruas do Centro, mediações da Prefeitura, Giraffas, Jóquei Clube.

**Sexta-feira:** Cidade Nova, Condomínio dos Ipês, Frei Anselmo, São Calixto, Nossa Senhora de Fátima, Novo Horizonte, principais ruas do Centro, mediações da Prefeitura, Giraffas, Jóquei Clube, Carretão, Ouro Mi-

nas, Hospital, Prado, Lavrado, SESC.

**Sábado:** Supermercados, Santana (principais ruas), Manoel Caetano, Amoreiras II, Bela Vista I e II, Esplanada, Nossa Senhora Aparecida.

#### 3ª Linha – Bairros atendidos

**Segunda-feira:** Nossa Senhora de Fátima, Novo Horizonte, Condomínio dos Ipês, Parque do Príncipe, Ouro Minas, Hospital, Carretão, São Calixto, Frei Anselmo, Cidade Nova, Prado, Lavrado, SESC.

**Terça-feira:** Coleta extra, UAC, escolas e repartições públicas, Branquinho, Centro (ruas principais), Portal de Minas, Jóquei Clube.

**Quarta-feira:** Bela Vista, Santo Eduardo, Vigário, Alto da Colina, JK, Alto do Açude, Sarah Kubitschek, Arraial d'Angola, Vila Cruvinel.

**Quinta-feira:** Coleta extra, UAC, Ouro Minas, Serve Bem, Carretão, demais supermercados, Posto Cruzeiro, Hospital, escolas e repartições públicas.

**Sexta-feira:** Bela Vista, Vigário, Santo Eduardo, Alto da Colina, JK, Alto do Açude, Gráfica Paracatu, Sarah Kubitschek.

#### 4ª Linha – Bairros atendidos

**Segunda-feira:** Centro Mirante, Av. Israel Pinheiro, Ricardo Adjuto, Dom Serafim, ambos os lados da marginal BR-040, Luiz Damasceno, Gastão Lapesquer, ambos os lados da marginal BR-188 e Rua da Marginal.

**Terça-feira:** Centro Mirante, principais ruas do Centro, principais ruas dos bairros Bela Vista, Cidade Nova e Prado.

**Quarta-feira:** Centro Mirante, ruas principais do Centro, Av. Israel Pinheiro, Ricardo Adjuto, Dom Serafim, ambos os lados da marginal BR-040, Luiz Damasceno, Gastão Lapesquer, ambos os lados da marginal BR-188 e Rua da Marginal.

**Quinta-feira:** Centro Mirante, principais ruas do Centro, Jardim Vitória, Primavera, Vila I, Vila II, principais ruas do Bela Vista, Cidade Nova e Prado.

**Sexta-feira:** Centro Mirante, principais ruas do Centro, Av. Israel Pinheiro, Ricardo Adjuto, Dom Serafim, ambos os lados da marginal BR-040, Luiz Damasceno, Gastão Lapesquer, ambos os lados da marginal BR-188 e Rua da Marginal.

**Sábado:** Centro Mirante, Centro de cima, Jóquei, Centro de baixo, Av. Olegário Maciel, Padre Manoel, Quintino Vargas, Joaquim Murinho.

### Importante:

Para que a coleta seletiva funcione bem, coloque os materiais recicláveis para fora apenas no dia certo da sua rua, sempre no período da manhã, separados de outros resíduos.

## Sob a luz da lua crescente, Paracatu celebra um novo capítulo de empreendedorismo com a inauguração da sede da DornellasCred

Evento marca a realização de um sonho e reforça a importância da educação financeira e do espírito empreendedor na região



Na noite do dia 30 de julho, sob a delicada luz de uma lua crescente e em um espaço acolhedor que refletia o calor humano e a realização de um sonho, foi inaugurada a nova sede da DornellasCred em Paracatu. Mais do que um marco empresarial, o evento foi uma celebração da coragem, da persistência e da fé de quem acredita que o impossível pode ser apenas o início de uma grande jornada.

A frente da DornellasCred está o empresário Emerson Dornellas, natural da cidade vizinha de João Pinheiro, que chegou a Paracatu há duas décadas para assumir um cargo na Copasa. Depois, atuou na Kinross e, movido pelo desejo de construir algo próprio, transformou seu sonho em realidade. Emerson é o oitavo de nove filhos, um menino simples que cresceu na roça e sempre se destacou por seu espírito vendedor, qualidade que, segundo lembrou em sua fala, o acompanhava desde a infância.

A DornellasCred nasceu pequena, em parceria com a Rodobens, e hoje se consolida como referência em consultoria financeira na região. Emerson, agora também educador financeiro e referência nacional em consórcios estratégicos, já foi premiado por seu desempenho em vendas. Sua trajetória inspira não apenas por seu êxito, mas pelo símbolo de esperança que representa para tantos outros empreendedores que começam do chão e ousam olhar para o alto.

O evento contou com a presença de importantes nomes da Rodobens, grupo com mais de 75 anos de história e reconhecido por sua atuação nacional nos setores financeiro e de varejo automotivo. Para celebrar o momento, estiveram presentes os representantes Fábio Bissoli, superintendente da Rodobens, e Sebastião Cirelli, diretor da companhia, além do gerente regional Eduardo Lopes e do gerente de negócios Renan Matheus. Cada fala evidenciou o compro-

misso da Rodobens com projetos de vida e com a transformação de histórias reais.

Também prestigiaram a noite o mentor e referência mundial Robson Narek e o comunicador Enzo Ribeiro, apresentador do programa O Pitch Final da Band TV e reconhecido como o melhor comunicador de empreendedorismo do país, que emocionou os presentes com sua fala inspiradora.



Cercado de amigos, parceiros, familiares e apoiadores, Emerson provou que acreditou, e realizou. Paracatu, mais uma vez, testemunhou que grandes conquistas nascem do solo fértil da determinação.

Um delicioso coquetel, servido pelo Buffet Sônia Festas, com variados e saborosos petiscos, deu um toque especial à noite. E para tornar o momento ainda mais inesquecível, o público foi presenteado com a apresentação de Ivan Barreto, vencedor do The Voice Brasil 2023, que encantou novamente Paracatu após ser atração do 19º Festival da Música Brasileira da cidade.

A nova sede da DornellasCred também abre portas para novas oportunidades. O espaço conta com salas comerciais e áreas destinadas à moradia, oferecendo pontos de locação estratégicos para quem busca empreender ou viver com praticidade e conforto no coração de Paracatu.

“Dizem que tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite nele.”



## 6ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa promove reflexões sobre equidade, diversidade e participação

Evento reuniu cerca de 300 pessoas em Paracatu para debater o envelhecimento sob múltiplas perspectivas e fortalecer políticas públicas mais humanas e inclusivas



Em uma manhã de escuta, troca e compromisso coletivo, Paracatu deu um passo importante rumo a um futuro mais justo e respeitoso para quem já escreveu, e continua escrevendo, tantas histórias. A 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada no dia 29 de julho, na sede do Rotary Clube, reuniu cerca de 300 participantes em torno de um tema tão urgente quanto necessário: “O Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação.”

Convocada pelo prefeito Igor Santos e pelo presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Paulo Ricardo Conceição, a conferência reafirmou o compromisso da cidade com a valorização da pessoa idosa, colocando no centro do debate a pluralidade de experiências vividas e a necessidade de políticas públicas sensíveis às diferenças culturais, sociais e econômicas.

A presença de autoridades municipais e representantes da sociedade civil deu o tom de seriedade ao encontro. Estiveram presentes: o prefeito Igor Santos, o vice-prefeito Pedro Adjuto, a secretária de Ação Social, Ana Maria Andrade, o promotor de Justiça, Dr. Davi Pirajá, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Paulo Ricardo, o presidente da Câmara Municipal, vereador Manoel Alves, e a representante dos usuários das políticas públicas para pessoa idosa, Sra. Raimunda Gorete Alves Diniz.

A secretária de Assistência Social, Ana Maria, ressaltou a relevância do encontro para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa no município.

O prefeito Igor Santos ressaltou que “a conferência é um momento essencial para ouvir, refletir e agir com responsabilidade diante dos desafios do envelhecimento. Estamos empenhados em garantir que nossas políticas públicas assegurem dignidade, respeito e qualidade de vida a quem tanto já fez por nosso município.”

O ponto alto do evento foi a palestra

magna conduzida por Dr. Davi Pirajá, que abordou com sensibilidade e rigor jurídico a importância de reconhecer o envelhecimento como um processo multifacetado. “Não se pode falar em equidade sem considerar as diferentes realidades que atravessam o envelhecer no Brasil”, destacou o promotor.

Ao longo do dia, foram debatidas propostas voltadas ao fortalecimento da rede de proteção à pessoa idosa, à ampliação dos espaços de participação e à garantia de direitos fundamentais, como saúde, cultura, convivência e dignidade.

Mais do que um evento formal, a conferência foi um espaço de acolhimento e construção, onde as vozes da experiência ecoaram com clareza, cobrando ações e propondo caminhos. Um verdadeiro exercício de democracia vivida e compartilhada.

A 6ª Conferência Municipal marca também uma etapa preparatória para as conferências estadual e nacional, reforçando o compromisso de Paracatu com a construção coletiva de diretrizes mais humanas e eficazes para a população idosa.

Num tempo em que a pressa parece reger o cotidiano, a conferência lembrou a todos da importância de parar, ouvir e valorizar aqueles que caminharam antes. Porque envelhecer, em sua essência, é continuar sendo, com voz, direitos e presença.

E para completar o clima acolhedor e fraterno, os participantes foram recebidos com um delicioso café de boas-vindas e puderam confraternizar durante um almoço repleto de sabores da culinária paracatuense, mais um gesto de afeto e partilha que marcou o dia.

A 6ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Minas Gerais acontece em agosto, mais especificamente de 19 a 21 de agosto de 2025 e a 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa acontecerá de 5 a 8 de novembro de 2025, em Brasília, Distrito Federal, segundo informações do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.



SAÚDE DE QUALIDADE

## PARACATU TEM UMA DAS MELHORES UTIs DO BRASIL

Hospital Municipal recebe o selo “**UTI Eficiente**” entre apenas 55 unidades públicas reconhecidas no país.



PREFEITURA  
**PARACATU**  
O TRABALHO É A NOSSA FORÇA



SECRETARIA DE  
**SAÚDE**

*Atenção cooperado(a)*

O Sicoob Credicopa tem uma

**OFERTA  
ESPECIAL**

para você!

Se você possui a maquininha Sipag e domicílio bancário na Credicopa você já tem direito a adquirir crédito\* de

**30 MIL REAIS**

**12x** Taxa Selic  
+ 0,5% a.m.



OBS.: CRÉDITO SUJEITO À ANÁLISE FINANCEIRA

Procure uma agência  
do Sicoob Credicopa  
e saiba mais informações!

 **SICOOB CREDICOPA**  
Cooperativa de Crédito